Anno 79
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 34
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Conferencia
Rio, 11.

De Petropolis desceu hoje o barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, tendo larga conferencia com o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

Sabe-se que versou a conferencia sobre a questão acreana.

Emprestimo
Rio, 11.

Ultimou-se o emprestimo ao Estado do Rio de Janeiro. sendo effectuado pelo Banco da Republica.

E' de tres mil contos de réis.

O Acre
Rio, 11.

O governo resolveu considerar o Acre como territorio federal e nomeará para administral-o, com amplos poderes, um official do exercito, presumindo-se que a escolha recahirá no coronel Henrique Valladares ou no coronel Francisco de Abreu e Lima.

Será estabelecida alli uma alfandega de quarta classe, iniciando-se o serviço de correios e outros imprescindiveis.

Brazil, Bolivia e Perú
Rio, 11.

Conjunctamente com a questão de limites do Brazil e da Bolivia, o barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, liquidará, por meio de um tratado, a parte do territorio que pertence ao Perú.

Iste se realizará brevemente.

O general Pando
Rio, 11.

Diz a «Tribuna» que pessôa muito bem informada afiança que o general José Manuel Pando não reassumirá mais a presidencia da Republica da Bolivia.

Alferes graduados
Rio, 11.

Foram confirmados no posto os alferes graduados.

Fallecimento
Rio, 11.

Falleceu o capitão Antonio da Camara Tavares.

Cambio
Rio, 11.

O cambio fechou hoje a 11 21/32.

Indios no Tapajoz
Belém, 11.

Está verificada a exactidão da noticia, espalhada ha dias, de haverem os indios trucidado o collector das rendas de Matto-Grosso e o destacamento do Alto Tapajoz.

EXTERIOR

Para o tribunal de Haya
Londres, 11.

A Agencia Reuther annuncia estar definitivamente resolvido que, tanto o governo do Brazil como o da Bolivia, submetterão a questão do Acre ao Tribunal Internacional de Arbitragem de Haya.

Na Macedonia
Londres, 11.

Acha-se imminente uma grande insurreição na Macedonia.

Os bulgaros estão preparados para invadir a Turquia.

Desde outubro do anno passado que nos circulos politicos da Russia a lucta entre a Bulgaria e a Turquia era considerada inevitavel. O «Novoe Vremya» julgava então que a Russia usaria de bôa politica não dando um passo em favor da população christã da fronteira turco-bulgara, mas foi o primeiro a dizer que, se as outras grandes potencias não interviessem, toda aquella população christã succumbiria sob o cutello do islamismo intolerante e sanguinario, como já aconteceu aos pobres Armenios. Não se dando a intervenção, a Bulgaria será forçada a levar o concurso de sua fraca protecção aos christãos perseguidos, tomando a iniciativa das represalias contra a indifferença da Sublime Porta. E entendedores dos segredos da questão do Oriente affirmavam que, a tornar-se em facto essa presumpção sobre a attitude da Bulgaria, a consequencia final da lucta seria a expulsão dos turcos da Europa, recuando as fronteiras do imperio do Crescente para alêm do Bosphoro.

Numa entrevista que no mez seguinte um dos reporters-redactores do «L'Echo de Paris» teve com o sr. Michallowski, presidente da Commissão Macedonia, esse alto representante das aspirações do povo da Macedonia alimentava a esperança de que a França e a Inglaterra não continuariam alheias á sorte daquelle pobre povo, sujeito á brutalidade feroz do jugo ottomano. Perguntando-lhe o jornalista por que motivo se voltava de preferencia para a França e para a Inglaterra, Michallowski respondeu-lhe que o movimento de pangermanização dos Balkans progride assustadoramente e isso seria trocar um jugo por outro jugo. «A França e a Inglaterra, accrescentou, devem, no seu proprio interesse, attender ás supplicas da Macedonia.»

Abalroamentos e mortes
Londres, 11.

Deu-se um tremendo abalroamento entre os vapores «Watchfull Echo» e «Arthur» sossobrando este immediatamente. Cinco tripulantes pereceram afogados.

Ada Bayley
Londres, 11.

Falleceu a apreciadissima escriptora Ada Bayley.

Joias de d. Miguel
Lisbôa, 11.

A imprensa indaga do paradeiro das joias, que pertenciam ao rei d. Miguel de Bragança, avaliadas em mil contos de réis e que estavam depositadas em um banco.

Ha serias desconfianças de que lhes tenham dado sumiço.

Marquez da Fronteira
Lisbôa, 11.

Falleceu o marquez da Fronteira, camarista do rei d. Carlos.

Condemnados á morte
Constantinopla, 11.

Foram condemnados á morte Hagan Hatchigian e Baghos Kaprelian, auctor e complice do gravissimo attentado commettido contra Ormanian, patriarcha armenio.

Em Guatemala
Washington, 11.

O governo da Republica de Guatemala acaba de decretar a censura telegraphica.

Foi tomada esta medida em virtude da declaração de guerra ás Republicas de Honduras e Salvador.

O Congresso venezuelano
Nova-York, 11.

Uma resolução, que acaba de tomar o Congresso de Venezuela, não reconhecendo os poderes do ministro norte-americano, sr. Herbert Bowen, para agir junto ás potencias alliadas, vem complicar a solução do conflicto, que geralmente se presumia prestes a terminar.

O sr. Herbert Bowen representava os interesses venezuelanos.

Nota de Villazon
La Paz, 11.

O ministro das Relações Exteriores, dr. Villazon, acaba de dirigir ao seu collega do Brazil, barão do Rio Branco, uã nota, em que confirma a acquiescencia do nosso governo á occupação militar do territorio do Acre, deliberada pelo Brazil ultimamente.

Accrescenta o dr. Villazon que «o governo da Bolivia enviou as necessarias instrucções ao dr. Claudio Pinilla para negociar um accordo e que não irão mais ao Rio de Janeiro, como anteriormente se havia decidido, os drs. Diez Medina e Carrillo.»

Missão especial peruana
Lima, 11.

Será nomeado o dr. Hermann Villard, para ir, na qualidade de ministro em missão especial ao Rio de Janeiro, negociar o tratado de limites, referente á parte que o Perú tem no Acre e não está ainda demarcada definitivamente.

A «Nacion»
Buenos-Ayres, 11.

A «Nacion» applaude o accôrdo feito entre o Brazil e a Bolivia, relativamente á occupação militar do Acre. accrescentando que ella traz o grande beneficio da solução de tão grave pendencia.

Diez Medina
Santiago, 11.

Chegou o ministro boliviano, dr. Diez Medina. Segue para Buenos-Ayres.

Incursões em Taracapa
Santiago, 11.

Está encerrado diplomaticamente o incidente das incursões bolivianas no territorio de Tacarapa.

O presidente Riesco
Santiago, 11.

Inspira grandes cuidados a saúde do dr. German Riesco. Acha-se elle agora acommettido de typho e o seu estado é gravissimo.

MOTORES A ALCOOL

(Da *Federação*)

Os constructores de motores industriaes e para automoveis residentes em Pariz, organizaram fecundamente, auxiliados pelo governo francez, um *concurso internacional de motores e apparelhos a alcool*.

Nesse concurso, além da exposição de varios e numerosos motores fixos e semi-fixos, que fôram sujeitos a ensaios e experiencias, attrahiu mais particularmente e de modo intenso a attenção do publico e dos agricultores francezes a corrida de automoveis que teve logar nos dias 15, 16 e 17 de maio, sob a denominação, hoje memoravel, de *«Circuit du Nord»*.

Este primeiro concurso de automoveis movidos pela força expansiva do alcool marcará, de futuro, uma data notavel na serie de transformações pelas quaes evolue periodicamente a industria moderna.

A victoria do alcool foi completa e para ella contribuiu o maior quinhão de gloria a nova e já poderosa industria franceza de automoveis, sem rival no mundo.

O presidente Loubet e o ministro da agricultura M. Jean Dupuys, que foi o promotor enthusiasta do concurso do *Circuit du Nord*, tornaram-se benemeritos da agricultura franceza e cobriam-se com as merecidas glorias, que só cabem aos estadistas que dirigem, para o desenvolvimento das forças vivas da nação e para o alargamento do trabalho fecundo, todas as suas vistas e todos os recursos do talento e da benefica influencia politica.

O *Circuit du Nord* comprehendeu o percurso das estradas que vão de Pariz á região da Mancha, até ás fronteiras da Belgica, e de lá voltando por Arras (ponto extremo), Boulogne, Dienne, etc.

Entretanto, o que mais nos interessa são os motores fixos e sobre os que appareceram no citado concurso, eis o que encontrâmos em uma correspondencia européa:

Entremos agora na importante secção dos motores fixos.

Nada menos de 22 constructores se apresentaram com 31 motores de diversas categorias, desde o pequeno motor Bronhot, de cavallo e meio de força, até o motor de 35 cavallos, da sociedade suissa de Wiuterthur.

Tão perfeitos e economicos fôram os motores apresentados no concurso, que 27 delles fôram premiados.

Em quatro categorias fôram classificados os motores fixos:

Motores de menos de 2 cavallos.
» » 2 a 6 »
» » 6 a 10 »
» » mais de 10. »

Cada uma destas categorias foi ainda subdividida em duas acções, correspondentes aos motores de mais ou menos de 30 kilogrammas de peso por cavallo de força.

Na primeira categoria fôram premiados com a medalha de ouro os dois pequenos motores *Bronhot* et *Duplex*.

O motor da casa *Bronhot & C.* desenvolveu uma força de 1,83 cavallos, dando 300 rotações para um consumo de 551 grammas de alcool a 50 % em plena carga.

O motor *Duplex* desenvolveu força igual á do motor *Bronhot*, com um consumo, porém, de 768 grammas de alcool puro, augmentando elle consideravelmente com a diminuição do esforço exigido do motor.

Na segunda categoria obteve a medalha de ouro a *Sociedade Aster*, pelo seu motor de 6.14 cavallos, de grande velocidade, e pelo minimo de 90 kilogrammas.

As rotações elevaram-se a 1,130 por minuto, e o consumo foi de 287 grammas de alcool a 50 %.

Outra medalha de ouro foi distribuida á *Sociedade Suissa de Wuithethur*, pelo seu motor de 6,15 cavallos, ao peso de 1,200 kilogrammas, fazendo 250 rotações.

O consumo foi de 326 grammas de alcool a 50 % e 479 de alcool puro, para o serviço em plena carga.

Na terceira categoria apenas coube a medalha de ouro ao motor do constructor *Pruvost*, pesando 1,430 kilogrammas e da força de 8 cavallos, consumindo em alcool puro 440 grammas ou 387 grammas de alcool a 50 %.

Rotações 186.

Na 4ª categoria, como succedeu na 3ª, a medalha de ouro apenas foi distribuida na secção de motores, pesando mais de 30 kilogrammas por cavallo.

Coube essa medalha á casa *Bronhot & Cª*, pelo seu motor de 15 cavallos, pesando 2,615 kilogrammas.

Este motor tem uma velocidade moderada, entre 183 e 208 rotações, gastando apenas 233 grammas de alcool a 50 %, ou então 340 de alcool puro.

Este consumo representa o *record* da economia de combustivel nos motores a alcool.

Por esta consideração, alliada á perfeição desse motor simples e robusto, decidiu o jury da exposição de maio ultimo conceder aos constructores, *Bronhot & Cª*, além das duas medalhas de ouro, mais um premio de distincção, sob a forma de um objecto de arte, pelo conjuncto dos motores apresentados.

O preço medio dos motores fixos expostos regula 400 francos por cavallo de força, sendo naturalmente o preço dos motores por cavallo, tanto mais baixo quanto mais possantes são aquelles.

Na exposição de locomoveis obteve a medalha de ouro o constructor *Beaupré*, pelo seu exemplar de 6 cavallos de força, dando um gasto de 709 grammas de alcool puro ou de 459 grammas de alcool a 50 %.

O motor pesa 700 kilogrammas, e motor e vehiculo juntos chegam a 1.750 kilogrammas.

As rotações sobem a 360.

Depois de encerrada a exposição de Paris, novos concursos têm tido logar em que os automoveis a alcool têm enfrentado com vantagem os automoveis a petroleo.

Assim foi que na corrida Paris-Vienna coube o premio do principe de Aremberg ao automovel a alcool dirigido pelo barão de Kniff, que vio escapar-se-lhe o premio de *Paris-Vienne*, por causa de um accidente em uma das rodas do seu automovel.

Por seu lado, o engenheiro Serpollet emprega correntemente o alcool em substituição do petroleo nos queimadores dos seus populares automoveis a vapor.

Recentes noticias informam de se terem experimentado em Beaumont (França) as *draisines* destinadas ao caminho de ferro do Harras na Abyssinia.

São carruagens leves para o transporte de passageiros, munidas de motor proprio, funccionando á vontade com essencia ou com alcool, achando-se por isso providos os motores de carburetadores adequados ao combustivel escolhido para o serviço.

O motor da *draisine* é de 6 cavallos e faz 1.200 rotações por minuto.

E' de um só cylindro e acha-se collocado na frente do vehiculo.

O peso da *draisine* em ordem de marcha é de 1.400 kilogrammas, podendo rebocar em rampa de 2 % um wagão de 7 toneladas.

Tem logares para 10 passageiros e pode fazer um kilometro em um minuto e um quarto.

Espera-se o melhor exito deste automovel economico, leve e bem estudado para o serviço especial da Abyssinia.

Tem esse carro a particularidade, apreciavel em linhas singelas, de poder, rapida e facilmente, ser retirado dos trilhos.

Cogita-se de applicar em França o novo carro em serviços de transporte de malas e passageiros em linhas de pouco movimento e no serviço de inspecção e outros analogos.

Tantas e tão diversas são as applicações que, no curto espaço de tres annos, se têm dado aos motores a alcool, que licito é esperar-se ver em breve esses motores supplantar, nos paizes em que o combustivel mineral é por demais caro, aos motores a petroleo, esssencia e vapor.

Talvez não seja prematuro prever-se o dia em que nos rios navegaveis do interior do nosso paiz circulem e se crusem, em alegre e activo serviço de transportes, ligeiras lanchas e bojados barcos postos em movimento por elegantes motores a alcool, tão curiosos pela força que desenvolvem, como pela levesa do aspecto e pelo volume reduzido em que se encerram, permittindo o melhor aproveitamento do espaço e da capacidade disponivel a bordo.

O SOL EM CASA

CATULLE MENDÈS

— Puxa os postigos e as persianas! quero as portas fechadas e as cortinas cerradas! Que nenhum raio de sol penetre no boudoir, onde desejo ficar só comtigo.

E' um amante que não se parece com os outros, nunca tem objecções. Obedece antes mesmo que seja mandado e cumpre as ordens de Cœlia antes que ella tenha querido!

Desta vez, porém, elle ousou resistir, — mas apenas por um minuto! — ao capricho da adorada, e timidamente:

— Como? incommoda-te na solidão perfumada de teu aposento esta luz que nos deixa ver os campos, os bosques, os ceus? Ignoras que Siegmundo e Sieglinda receberam entre beijos o que vem á luz? Deixa entrar a primavera, querida.

Ella repetiu:

— Puxa os postigos e as persianas! quero as portas fechadas e as cortinas cerradas!

Foi feito o desejo que ella já exprimia com uma ponta de contrariedade; reinou a escuridão no boudoir.

— Ah! meu amor o que eu temia succedeu realmente; exilaste o Dia e não vejo mais, te estreitando ás escuras, nem a neve de teu seio nem o sangue abrasado de teus labios.

— Ah! que cegueira! disse ella, presta attenção.

Soltou os cabellos! Foi então uma tal corrente de esplendor soiar que a brancura das espaduas, dos braços, da garganta, dos flancos e das pernas scintillava como neve dentro de chammas, fazendo irradiar todo o corpo, e ella, illuminada pela luz esparsa dos cabellos, endurecia no oriente dos seios o calor vivo e vermelho de duas brasas.

NA MACIOTA...

XXIV

Vejam como está tudo tão mudado!
Julinho Maranhão
Era, h... bem pouco tempo, o festejado,
A menina d... olhos ...

Mas... Este *mas!* Grandissimo patife!
Ha de metter-se em tudo este intrujão...
Mas... o Julio voltou para o Recife
E ficou-se no Rio o Sá Leitão...

Ficou-se. Depois veio,
Veio depois, muito depois, e então...
A historia fica em meio:
Que conte o resto o Cintra Macacão.

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Aos nossos assignantes que continuam em atrazo pedimos que mandem regularisar suas assignaturas, e prevenimos que suspenderemos a remessa do «Diario» aos que até o dia 1.º de março não mandarem satisfazer a importancia correspondente ao anno de 1902, já findo.

GOVERNO ESTADUAL

— Por portaria de 10 do corrente, o sr. dr. governador do Estado prorogou, por tres mezes, a licença em cujo goso se acha o 2.º tabellião do publico judicial e notas desta capital, sr. Francisco Cintra Lima.

— Por portaria de hontem, o sr. dr. governador do Estado prorogou, por seis mezes, sem vencimentos, a licença em cujo goso se acha o professor da cadeira de Belmonte, José Antonio de Miranda, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

O sr. dr. governador do Estado recebeu hontem o seguinte telegramma procedente de Nazareth:

Dr. governador, Recife—Concelho Municipal elegeu sete mesas eleição federal.—Presidente concelho, *Alberto Carvalho Wanderley*.

Scenas da vida

A mulher ha de ser sempre uma victima das injustiças dos homens!

Não lhe poupam elles a fraqueza e ao contrario exploram-lhe a inconstancia, para depois lançal-a á conta de seus defeitos.

Bem a offendia Francisco I:

Souvent femme varie,
Bien fol est qui s'y fie.

Tasso a definia — *Femina, cosa mobil per natura...*

E até cantando se diz no *Rigoletto*:

La donna é mobile..

No entretanto, os dramas da vida quasi sempre apontam a mulher victima de seu proprio companheiro!

Maria Luiza é uã parda, moça ainda, garbosa e sympathica.

Residindo no logar Barbalho, precisou recorrer ao serviço domestico para prover a subsistencia.

A sua historia é a mesma de tantas outras...

Quando se avisinhava dos 18 annos, teve um namorado.

A cousa começou pela troca de olhares, passou ás palestras á furto e depois concluio-se pela corriqueira satisfação dos amores prohibidos.

Vencidas todas as resistencias, o vadio pôz-se ao largo, deixando a infeliz Maria Luiza na valla commum das raparigas desprotegidas.

Ultimamente um outro apaixonado começou a perseguil-a.

A principio, a experiencia fel-a precaver-se, mas emfim a mulata cedeu de novo e tornou-se mãe.

Durante os nove mezes que se lhe seguiram, Maria Luiza debalde pôz em brios o seu desalmado amante, afim de que providenciasse para a criação do filho.

A ella tudo faltava e a vida de ama em uma casa de familia não lhe proporcionava os precisos recursos para as necessidades do futuro.

Demais, começou ella a ter a saude abalada.

O companheiro, tão amoroso que era d'antes, tornou-se esquivo e cruel e um dia arriou para nunca mais procural-a.

Foi nesse estado de espirito que a pobre mulata deu á luz um menino, em miseravel albergue, sem conforto, sem pão, sem a caridosa esmola de um affecto.

Crescei e multiplicai-vos, diz o *Genesis*, mas a pobre mãe não sentia coragem para encarar a sua miseria.

Ante-hontem, fazia tres semanas a creança, Maria Luiza embrulhou-a cuidadosamente em uns lençoes de que dispunha e á noute, veio para o Recife e dirigio-se á Praça da Republica, em procura do amante.

Alli, informaram-n'a:

— Que quér com elle? Está de serviço na linha do Arraial.

Era o que ella queria saber.

Tomou o trem de 10 horas, baldeando-no Entroncamento.

Dirigindo-se alli ao do Arraial, ella avistou logo o ingrato e, tomada de desespero, cabellos desgrenhados, sentindo de certo aquella dôr inexprimivel de que fallava Eneias á rainha Dido, Maria Luiza mostrou-lhe o filho e pedio-lhe que tomasse conta delle.

Apavorado, elle titubeou e desculpou-se, mas, rapida e loucamente, a mulata pôz ao chão do carro a creaturinha, que mal soltava tenues vagidos, e correu.

— Desnaturada mulher, bradaram passageiros! Mãe cobarde, que abandona o fructo das suas entranhas!

Mãe cobarde e desnaturada talvez, mas desgraçada mulher, a quem as angustias deviam ter quasi enlouquecido!

Agarraram-n'a diversos passageiros, inclusive um soldado de policia, e obrigaram-n'a a levantar o filho.

Ella fel-o quasi inconscientemente e sentou-se alli no carro, aconchegando aquelle innocente, a quem o pai repudiava.

A um passageiro que lhe perguntou onde iria pernoitar, respondeu a infeliz que saltaria no Monteiro e regressaria a pé, ao Barbalho, de onde viera para salvar o filho.

Eram quasi 11 horas quando ella desceu do trem no Monteiro, seguindo estrada afóra, sob aquelle luar prateado, suprema ironia ao desespero de su'alma.

As 7 ½ horas da manhã de hontem no logar denominado *Encanamento*, districto policial do Poço da Panella, o individuo de nome João Marinho P...tana, na occasião em que preparava umas bombas explosivas, succedeu uma das mesmas explodir, destruindo-lhe completamente a mão esquerda.

O sr. capitão Góes Cavalcante, subdelegado local, ao ter conhecimento do occorrido, para la se dirigiu, fazendo transportar o offendido em padiola até o hospital Pedro II, onde o sr. dr. Eustaquio de Carvalho applicou-lhe os necessarios curativos.

O offendido, além do ferimento da mão, ficou com o abdomen e o rosto bastante queimados, sendo porém, lisongeiro o seu estado.

GOVERNO EPISCOPAL

— A secretaria do bispado concedeu, em data de ante-hontem, as seguintes provisões:

Dispensando os banhos de naturalidade e a certidão de baptismo de Augusto Heraclio Torres, natural do Estado do Rio Grande do Norte, para casar com d. Aucelina Isaulina de Freitas, natural do Estado da Parahyba, moradores ambos na freguezia da Graça.

Dispensando o impedimento *temporis* a favor de Geraldo Elisberto Von Sohsten para casar no proximo dia 28 do corrente com d. Joanna da Costa Carvalho, ambos moradores na freguezia da Graça.

— Em igual data a mesma repartição exarou o seguinte despacho:

Padre Francisco de Lima Sobrinho, vigario da freguezia de Olinda, pedindo permissão para baptizar um adulto.—Como pede.

Ante-hontem á tarde o sr. capitão Velloso, subdelegado do districto policial de Beberibe, foi avisado que no logar denominado «Areias do forno da cal» havia occulto nos mattos, um grande alambique de cobre que constava haver sido roubado ao sr. Henrique Ferreira Pontes, morador em Beberibe.

Logo que a autoridade teve conhecimento do facto, para lá se dirigiu, fazendo transportar por 8 homens o alludido alambique e depositando-o em poder do sr. Miguel dos Santos.

O sr. capitão Velloso procede ás diligencias afim de verificar se o sr. Pontes é o legitimo proprietario do objecto achado.

O custo do alambique, cujo peso foi calculado em 10 arrobas, é de 200$000.

Ignora-se quaes os autores do furto, sendo que para descobril-os, o sr. capitão Velloso tem empregado os meios a seu alcance.

Bisbilhotices

O dr. José Cupertino recebeu do dr. Barbosa Lima o seguinte telegramma:

O barão está realmente com a mioleira molle. Pois, ao passo que Platão expulsa da *Republica* os poetas, elle inclue na chapa o Sá Leitão, um poeta, que confessa andar com a alma em flor. Os extremos se tocam: bananeira que já deu cacho, foi procurar uma arvore, que ainda não produzio fructos. Para uã alma em flor só um eleitorado em botão.

∴

Um phenomeno curioso continúa a preoccupar o dr. Aristarcho Lopes na casa de banhos: a auzencia de orvalho nos arrecifes.

∴

— Para quantos talheres, pergunta o Rodolpho Gomes ao major Paula Mafra, é o banquete do José Marianno?

— Para vinte e cinco talheres.

— E para quantas colheres?

— Descance, dr., que o sr. não mette sua colher onde não foi chamado.

∴

O Lucas da *Popular* mandou consultar ao coronel Galhardo se não lhe será permittido convidar a si proprio para o banquete do Zemarianno.

∴

Tomando em consideração certos dados sobre o cultivo da *«batata e os sonhos agradareis»*, o José Bezerra, a vista de sua risonha candidatura pelo terceiro districto, resolveu de hoje por diante não plantar senão batatas.

Eis a lista das sommas recebidas, com destino á reconstrucção da egreja de Nossa Senhora das Necessidades, na Campina da Casa Forte:

Quantia já publicada	5:338$220
Apurado do bazar no dia 8 do corrente	100$700
Esportulas dos paranymphos	
Coronel José T. de Mello	20$000
D. Maria do C. Barros Carneiro	10$000
D. Nina Freitas	10$000
Alexandre de Souza Nogueira	10$000
Esposa do sr. Basilio M. da Silva G.	10$000
Alferes Sergio Cardim	10$000
Coronel Cucy Juvenal do Rego	5$000
Francisco Rocha Pereira	3$000
Adriano Pereira da Rocha	2$000
Donativos	
José Luiz Ferreira da Silva	5$000
D. Rosalina Alves de Barros	2$000
Um anonymo	1$000
	5:526$920

No predio n. 84, á rua de São Jorge, residem Antonio Joaquim Felix de Goes e sua esposa sra. d. Florencia de Goes.

Ante-hontem, ás 2 e 1/2 horas da tarde, achava-se o casal no pavimento terreo do mesmo predio quando ouviram forte detonação.

Immediatamente diversas pessôas da familia subiram ao 1.º andar onde, em um quarto, encontraram o menor de 7 annos de idade, de nome José Honorato de Goes, estorcendo-se no chão e banhado em sangue.

Honorato, subira ao andar superior do predio momentos antes e, da parede do quarto onde seus paes dormiam, retirou uma pistola que ha mais de anno se achava carregada. Brincando com a arma, forçou-lhe o gatilho e disparou-a, indo o projectil alojar-se no abdomen da infeliz creança.

Na occasião do sinistro passava o medico dr. José Berardo que, examinando o ferimento de Honorato, declarou-o muito grave havendo todavia possibilidade de salval-he a existencia.

O sr. capitão José Vicente, subdelegado da freguezia do Recife, ao ter conhecimento do occorrido, dirigiu-se para a casa em que teve logar o accidente, verificando ter sido o facto todo casual.

NO LAR

⁂ Ante-hontem dia do anniversario da gentil senhorita Maria Adelaide Marques, esteve em festas o lar do seu digno irmão, o sr. Adolpho Marques da Silva.

Depois de executado um pequeno concerto vocal e instrumental, em que a anniversariante cantou com expressão alguns trechos de operas, dansou-se animadamente até alta madrugada.

⁂ Estará hoje em festas o lar domestico do sr. Luiz Corrêa de Araujo Mello, solennisando o anniversario de seu estremecido filhinho Emilio.

⁂ Faz annos hoje o pequeno Heitor, filho do sr. José Maria de Lemos Duarte.

Hontem, pelas 8 horas da manhã, na visinha cidade de Jaboatão, o guarda-freios da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, de nome Joaquim Cordeiro, na occasião em que procurava engatar um wagon ao trem que áquella hora d'alli parte, foi apanhado pelas rodas do mesmo trem ficando bastante maltratado.

Immediatamente foi communicado o occorrido ao capitão sr. Julio Bezerra, delegado de policia respectivo, que, comparecendo ao local do sinistro, fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II, onde se acha em tratamento, tendo aquella autoridade procedido sobre o facto ás diligencias legaes.

O ferido foi operado pelo sr. dr. Frederico Curio que fez a amputação da perna um pouco acima da articulação do joelho.

O estado da victima é grave.

TRAQUINANDO...

Tem espirito, tem graça!
O doutor Lucas Aroxa
Cabalar,— não é chalaça—
Para a gente toda frouxa
D'el-rei *Supremo Lerota*.

Mas, apezar da cabala,
Aos leitores assevero,
Que o Lucas de quem se fala,
Moço rispido e severo,
Tem de votos... **uma bota.**

BAMBINO.

O canal do Panamá

São já conhecidas algumas das mais importantes clausulas do convenio em virtude do qual a Colombia concede aos Estados-Unidos auctorisação para construir e explorar o canal do Panamá.

Os Estados-Unidos terão de entregar á Colombia a somma de 10 milhões de dollars em ouro e uma annuidade de...: 250:000 dollars. Concede-se á Republica norte-americana o arrendamento de uma zona de seis milhas de extensão desde Colon até Panamá para o canal e para os serviços que a sua administração e defesa exijam. Os Estados-Unidos poderão enviar tropas a essa zona para defeza das suas propriedades, quando a Colombia não as possa proteger satisfactoriamente.

Consigna-se no documento que os Estados-Unidos adquirem a propriedade plena do canal sem limitação alguma de caracter emphyteuta pelo periodo de cem annos.

O thesouro do Estado pagará hoje os juros das apolices aos possuidores, cujos nomes começarem pelas lettras F, G, H e I.

VARIAS

Deverão reunir hoje, ás 7 e 1/2 horas da manhã, na estação de Olinda, os alumnos da Escola de Engenharia, inscriptos nos exercicios praticos da cadeira de machinas (5.º anno) afim de visitarem a Fabrica de tecidos de Paulista.

×

No proximo sabbado, 14 do corrente, effectuar-se-ão na Escola Normal, ás 10 horas do dia, os exames de admissão para os candidatos á matricula no curso preparatorio.

×

Acompanhado de delicado officio, o club carnavalesco mixto *Vaccas destroçadas*, enviou hontem á redacção deste *Diario* o diploma de socio honorario, assignado pelos srs. Francisco de P. Carvalho, presidente; Ismael J. da Silva Desiderio, 1.º secretario; Rosendo Avelino da Silva, 2.º secretario e Luiz de França Pereira, thesoureiro.

Agradecidos pela gentileza.

×

Dos acreditados photographos, srs. Oliveira & Tondella, com atelier á rua Dr. Rosa e Silva, recebemos um lindo quadro apresentando o salão do banquete offerecido pelo partido republicano ao exm. sr. dr. Rosa e Silva, na noute de 29 do mez passado.

O trabalho dos srs. Oliveira & Tondella recommenda-se pela nitidez e bem apanhado da vista.

Agradecemos aos referidos photographos a offerta do exemplar que nos foi enviado.

×

O vapor nacional *Pernambuco*, a cujo bordo é passageiro o sr. dr. José Marianno Carneiro da Cunha, só amanhã chegará ao nosso porto.

Consta-nos que os seus amigos politicos preparam-lhe condigna recepção, offertando-lhe amanhã mesmo lauto almoço que se realizará na séde do *Club Popular*.

×

Communicam-nos da redacção d'*O Besouro* que esse apreciado humoristico não poderá ser publicado amanhã por achar-se doente o respectivo director, espirituoso moço que se occulta sob o pseudonymo de *Temerario*.

×

Procedente da cidade do Cabo e enviado pelo deputado estadual sr. dr. Leopoldo Gusmão, recebemos hontem o seguinte despacho telegraphico:

Redacção *Diario*, Recife.—Dê noticia dr. Aroxa, fiscal consumo, cabala ameaçando eleitor multas caso vote contra chapa opposição.

Entre os nossos cardeaes que serão nomeados no consistorio de março, figura monsenhor Ajuti, nuncio apostolico em Lisbôa.

Pela madrugada de hontem, na occasião em que as praças de ponto rondavam a rua Dr. Rosa e Silva, foi encontrada aberta a porta do predio n. 74, á mesma rua, onde funcciona uma officina de sapateiro.

Immediatamente foi o facto communicado ao sargento commandante do destacamento do 1.º districto policial da Bôa-Vista, sr. Augusto Bento de Lima, que alli postou até pela manhã uma praça, afim de impedir a entrada de algum *amigo do alheio*.

Communicado ao amanhecer o occorrido ao dono da officina, este declarou nada faltar em sua casa.

O CARNAVAL

Hoje, as 7 horas da noute, em um terreno fronteiro á estação do Pires, freguezia da Bôa Vista, o club carnavalesco mixto DAS PÁS executará diversas manobras, fazendo ensaios de hymnos e cantorias.

O club fará após um passeio por diversas ruas da Bôa Vista, precedido pela banda do 2.º batalhão de infanteria do exercito.

— A troça carnavalesca *Destimidos do Pirão*, ensaiará hoje, em sua séde, á rua Estreita do Rosario n. 34, 1.º andar, o hymno— *Imprensa Pernambucana* —e a marcha *A caçada dos pirões*.

Furto na Pensão Siqueira

Continuaram hontem perante o subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Baptista, as diligencias no sentido de apurar a auctoria do furto soffrido pelo caixeiro viajante, sr. José James da Costa, hospede da Pensão Siqueira.

Foi interrogado pela referida autoridade o sr. José Siqueira, gerente da Pensão, sendo acareado com o sr. José James da Costa. Siqueira affirmou que o sr. James fingira-se roubado, mas cahiu em algumas cantradições no seu depoimento.

Em contradicta asseverou o sr. James que na manhã do furto, vira o sr. Siqueira dirigir-se para o 2.º andar do predio, em que ficava o seu commodo; e na vespera o encontrára dentro do proprio quarto, donde retirou-se perturbado.

Amanhã deverão continuar as mesmas diligencias.

Altas influencias do reino da Saxonia visto a idade avançada do rei, aconselham a este que abdique no filho primogenito Jorge, de 19 annos, regendo o reino durante a sua menoridade o principe João Jorge.

Diversas congregações religiosas que acabam de ser expulsas da França, obtiveram do czar auctorização para se estabelecerem na Siberia.

Attendendo á local de nossa edição de hontem, ácerca de um banho que soffreram distincto cavalheiro e respeitavel senhora, o sr. major Hermino de Figuerêdo, activo subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, intimou a comparecerem na respectiva subdelegacia, os moradores do 1.º andar do predio n 46 á rua Velha, esquina do becco do Veras.

No posto policial respectivo estiveram ás 8 horas da noite de hontem, o irmão da dona da casa e um morador de nome Luiz de Abreu.

Interpellados sobre o facto, não o negaram, procurando attenual-o, dizendo ser o autor do mesmo uma visita que deitara á rua o resto da agua que ficara no copo.

Acceitando a desculpa o sr. major Figuerêdo mandou-os em paz, porem responsabilizando-os pelo que succeder d'ora avante.

Vida social

× Reunirá, hoje ás 7 horas da noite, em sessão ordinaria da directoria, a Associação dos empregados no commercio de Pernambuco.

× Em assembléa geral ordinaria reunirão á 1 hora da tarde, de domingo proximo, os socios do Hospital portuguez de beneficencia.

Em seguida á sessão effectuar-se-á a posse da nova junta administrativa do mesmo hospital.

Por iniciativa do ministerio belga a exposição internacional de alimentação e arte culinaria de Gand inaugurar-se-á a doze de março, fechando a trinta.

THEATROS E DIVERSÕES

A imperial companhia japoneza Kahdara, executará hoje no Santa Isabel mais uma exhibição.

O 1.º acto constará de projecções polychromicas de vistas da Hespanha, Suissa, Italia, França, Turquia e Allemanha e o 2.º de vistas animadas, entre as quaes citaremos o balão Santos Dumont n. 7, as ilhas do suicidio, o bonde dos Telhados e a viagem phantastica á lua.

No 3.º acto estreará o sr. Yesaku Kahdara com a sua matilha de 7 cães japonezes amestrados, da raça da ilha de Votsino, executando os demais artistas trabalhos difficeis e dignos de apreciação publica.

O espectaculo começará ás 8 1/2 horas da noite, havendo após elle trens para a Varzea, Apipucos e Olinda e bonds para todas as linhas.

NOTAS INDISCRETAS

Sete horas da manhã e nem signal do *Pernambuco!*

O dr. Aristarcho, á varanda da Casa de Banhos, nos arrecifes, limpava os vidros do pince-nez:

— Será possivel? Que succederia a esse maldito vapor? E o almoço? todos aquelles perfumados acepipes, aquelle *filet* doiradinho em môlho de tomates? Amanhã, tudo estará requentado e sem sabor...

Na Lingueta, o dr. João Teixeira cochilava em um dos banquinhos de ferro.

— *Seu* João, o vapor?

— E' o diabo esta demora, respondia o velho democrata. Esperemos, que remedio!

No *Club Popular*, o major Paula Mafra dava a ultima de mão na mesa:

— Vinte e cinco talheres, não cabe mais sequer uã colher! Não posso botar a Sé na Misericordia...

— Bastam esses vinte e cinco, respondia o Chacon. Mesmo *não faltando ninguem*, como quer o João Teixeira, esses logares chegam. O Frederico não vem, para não se encontrar commigo, o Ricardo está exercitando o batalhão que vae para o Acre, o Arantes anda frio, o Pimentel esta soffrendo do estomago...

Nove horas do dia, todos reunidos no *Club*, namoricando a mesa do almoço:

João Teixeira—Então o vapor sómente amanhã?

Lourenço de Sá—Que pilheria de máo gosto!

Rodolpho Araujo—Isso não vale nada...

Aristarcho Lopes—Si nós fossemos almoçando... Não haverá algum prato que se deteriore com a demora?

Paula Mafra—Aqui não se bóle em nada. Fica tudo como está, para amanhã ou para depois. Todos os pratos são de resistencia.

×

O Lucas, diante do *Club Popular*:

— E' realmente um caiporismo! Ainda não tomei parte em banquete algum politico!

×

Na esquina do Krause, tagarela o dr. Rodolpho Gomes:

— Quando o Lucena viér... Vocês vão vêr o que é banquete. Gasto todo o meu cobre, mas...

O dr. Aristarcho Lopes, que se approximava e ouvira as ultimas palavras:

— O que é?

O dr. Rodolpho titubeou, rubro, rubro como uma papoila.

×

O dr. Cupertino Cintra ao dr. Manoel Netto:

— Precisamos tambem dar um banquete, *seu* Netto.

— Mas o Lucena não vem...

— Sim, mas o banquete póde ser offerecido a outro...

— A quem?

— Não sei. vocês vejam...

O dr. Netto, sorrindo, manhosamente:

— Si você fôr eleito, *seu* Cintra...

×

Um dia em que o imperador Fernando d'Austria, a quem os viennenses haviam cognominado o *Bom*, passeava no parque de Schoenbrunn, chegaram-se a elle dous inglezes, que o tomaram por um empregado e pediram-lhe que lhes mostrasse o jardim. O imperador conduzio-os para toda a parte, explicou-lhes tudo e recebeu dous florins de gorgeta.

— E' a primeira vez na minha vida, dizia elle, que ganhei dous florins!

O dr. Argemiro Aroxa, em sua vivenda, em Tigipió, fumava um *Caxias*, mollemente balouçado na rêde:

— A esta hora o José Marianno se banqueteia. Eu poderia tambem alli estar, mas... O Lucena não vai para diante, não me illudo não. Todavia, si não fosse elle eu não estaria fiscal do fumo... E' um emprego rêles, lá isso é; porém, foi o primeiro cobre que ganhei dos cofres publicos, em toda a minha enormissima carreira republicana, como diria o Martins...

DIA ESCOLAR

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Foi este o resultado dos exames procedidos no dia 10:

Latim—Hypolito Vaz da Costa, José Augusto Garcia de Souza, Romeu Estellita Cavalcanti Pessôa e Mario Maciel Vieira Neves, plenamente; João Carneiro Rodrigues Campello, Antonio Gomes Parente, Joaquim Gomes Correia de Andrade e João Cabral de Mello Filho, simplesmente.

Arithmetica e algebra: 1.ª turma. Pedro Caminha de Sá Leitão, distincção, Romeu Neves Baptista, plenamente; Jorge de Mello Cahú, simplesmente. Reprovados 3.

2.ª turma: Renato Cunha de Oliveira Mendonça, plenamente, Walfrido da Silva Almeida, simplesmente. Reprovados 4.

Geometria e trigonometria, reprovados 6.

Physica e chimica: Malaleel Marinho Rego, plenamente; Antonio Oscar Uchôa Cavalcante, Arthur Gonçalves dos Santos, José Carlos Moscoso Bandeira, José Maria de Albuquerque e Mello e Oscar de Miranda Castro, simplesmente.

Hoje serão chamados para exame os seguintes estudantes:

Em latim: Ambrosio de Caldas Lins, Caetano Quintino Galhardo Neto, Francisco Fernandes Dantas, Lauro Dornellas Camara, José Maria de Albuquerque e Mello, Manoel Eugenio Rodrigues de Almeida, Octavio Bandeira de Lima Coutinho e [illegible] Fernando de Medeiros; e como supplentes:—Thomaz Ferreira de Aquino e Victorino Domingues Alves Maia Junior.

Em arithmetica e algebra: 1.ª turma. Leopoldo Barreto da Fonteura, Abdias de Pinho Borges, Francisco de Assis Rosa e Silva Junior, José Cyriaco de Almeida, José Lopes Pereira de Carvalho, Isaac Salazar da Veiga Pessôa; e como supplentes:—Julio Gonçalves da Fonte, José Mario Moreira Cardozo, Marcolino Arcoverde de Albuquerque Cavalcante.

2.ª turma: João Augusto de Albuquerque Maranhão, Luiz de Oliveira Gentil, Mario Maciel Vieira Neves, Paulo André Dias da Silva, Edmundo Lopes de Lima Leal, Ulysses Gomes Porto; e como supplentes:—Bernardo José Corrêa, José Bello de Azevêdo Maia e [illegible] Wanderley.

Em physica e chimica: Bellerophonte Candido de Castro Chaves, João Fernandes Vianna, Aldelmo Meira de Vasconcellos, Joaquim Protirio de Araujo Junior, Leonardo de Siqueira Barbosa Arcoverde e Luiz Ayres Porto Carreiro; e como supplentes:—Paulo Pereira de Araujo, e Paulo André Dias da Silva.

Movimento Policial

— O alferes Christovam Gonçalves de Albuquerque, delegado de policia do municipio de Alagoa de Baixo, remetteu ao dr. promotor publico, por intermedio do dr. juiz municipal, em data de 31 de janeiro findo, as diligencias policiaes procedidas contra o individuo de nome Marcellino Bezerra de Mello, autor do assassinato de Bellarmino de tal.

— Pelo subdelegado do 2.º districto da capital, dr. João Affonso de Souza Paraizo, foram hontem remettidas ao sr. dr. chefe de policia as diligencias policiaes procedidas contra o individuo de nome Manoel Sant'Anna do Nascimento, auctor da morte de Apollonio Augusto da Silva Chaves, facto occorrido na tarde de 5 do corrente mez, no bêco dos Casados, 2.º districto policial da freguezia da Bôa Vista.

Brigada

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição, o major do 2.º batalhão, João Joaquim Francisco da Silva.

O 1.º batalhão dá a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada, o amanuense, Marianno José de Moraes Silva.

Uniforme n. 4.

DETALHE DE HONTEM

Fôram transferidos: no esquadrão de cavallaria para o 2.º batalhão, o soldado José Gonçalves Marinho e desse batalhão para o esquadrão. o soldado Vicente Ferreira da Silva.

— No requerimento em que o ex-soldado do extincto 3º batalhão, Antonio Luiz de França, recolhido á Casa de Detenção em cumprimento de sentença, solicitou que seja certificada a data em que foi preso, bem como a da sua exclusão, teve o seguinte despacho:—Ao commandante do 2.º batalhão para certificar.

— Determinou-se ao 2.º batalhão que faça destacar, em Olinda, o soldado José Gonçalves Marinho; em Taquaretinga, o 2.º sargento Cincinato Lourenço da Silva; em Bezerros, o soldado José Clemente da Silva e recolher ao corpo o 2.º sargento, Americo José Francisco e o soldado Alfredo José da Silva, que se acham em diligencia na cidade de Pão d'Alho.

DIARIO MILITAR

Guarnição Federal

SERVIÇO PARA HOJE

∴ Entrará de superior de dia á praça o sr. capitão do 40.º de infanteria, Francisco Jeronymo Lopes Pereira.

Dia ao quartel general o amanuense, Alberto Pereira da Cunha.

O 34.º de infanteria dará a guarda do hospital militar e a ordenança para o commando do districto.

O 27.º de infanteria dará a guarnição da Alfandega, e o 40.º a da Caixa Economica, e o 2.º de infanteria dará o official para a ronda de visita.

As ordenanças para o quartel general serão dadas pelos 27.º e 40.º de infanteria.

Uniforme n. 6.

∴ O requerimento em que o 2.º sargento do 14.º de infanteria, João Baptista Lins, pediu oito dias de dispensa do serviço, para ir á cidade de Gravatá, teve o seguinte despacho:—Indeferido.

∴ A's 11 horas da manhã de hoje, sob a presidencia do sr. major Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça, funccionará, n'uma das salas do quartel general, o concelho de guerra a que responde o anspessada da 2.ª bateria do 5.º batalhão de artilharia de posição, Samuel Manoel de Sant'Anna, devendo as mesmas baterias mandar apresentar áquella repartição militar o réo, bem como as testemunhas, soldados João José Pereira, Rozendo Alves Leal e Manoel Francisco dos Santos.

∴ Passou a prompto de ordenança, effectiva do sr. general commandante do districto, o cabo de esquadra do 34.º de infanteria, Justo Galvão da Silva.

∴ Competentemente rubricadas, foram hontem entregues ao 34.º de infanteria, as excusas de serviço do musico Luiz Antonio de Lima e corneteiro José Simeão e bem assim os titulos de divida de fardamento das citadas praças.

BILHETINHOS POSTAES

Ao sr. dr. José Izidoro Martins Junior—Escriptorio d'«A Educadora.»

Quando ultimamente, apeado da honrosa posição de secretario do Estado do Rio, v. s. lembrou-se de vir ao Recife, ouvi dos seus intimos que, desgostoso pela sorte mofina de ha tempos para cá sua perseguidora em politica, o meu purissimo amigo, o chefissimo das eras passadas, deliberara acolher-se aos bastidores, encetando um novo ramo de actividade—a vida commercial. Para isto se fizera eleger director da companhia de seguros *A Educadora*, valorisando o seu longo passado de republicano historico, afim de obter as acções imprescindiveis á investidura do cargo.

Coração de patriota não houve nesta cidade que de facto se não cobrisse, de pezar se não cerrasse ao assenhorear-se da triste noticia; e eu, que não sou dos ultimos em se tratando das cousas da patria, tive a dor immensa de julgar, pelo facto, imminente a queda da Republica. Felizmente para mim, para v. s. e para todos, as instituições republicanas não tiveram o tempo de fallir, devido necessariamente á immediata reconsideração do acto impensado de v. s. Vejo em uma das chapas o seu aureolado nome sem falta de uma lettra e logo desde então no semblante dos bons pernambucanos a alegria que lhes despertou a volta do filho prodigo ao lar da madrasta politica.

Não é que alguem, o meu amigo inclusive, supponha possivel a sua eleição pelo 1.º districto desde que por artes de berliques e berloques, Muribeca desappareceu do mappa dos municipios; mas como para os Francezes *a quelque chose malheur est bon*, para os pernambucanos o 18 de Fevereiro indicará o zero valorimetrico do chefe dum grande partido que quiz dirigil-o com as maximas de Comte «os mortos governam cada vez mais os vivos» e os antecedentes firmam os consequentes. Nem v. s. governa hoje e cada vez mais os politicos, nem ao menos o seu incontestavel prestigio passado lhe deixou a minima parcella de influencia eleitoral; o que tudo cabalmente demonstra a sem razão das maximas.

Apezar disso, não ha pernambucano que não deseje vêr mettido na politica, especie de medalhão raro e antigo, sem valor corrente, mas indispensavel nos effeitos da ornamentação em um salão de luxo: v. s. é a figura decorativa da chapa oppocisionista pelo 1.º districto, representando a velha propaganda e os immaculados ideaes de outr'ora. De bôas intenções está o inferno cheio e v. s. ha de concordar nesta verdade inconcussa; não foi por minha causa e menos ainda por causa dos que me lêem, que o meu presadissimo amigo deixou de objectivar as louras promessas que *O Norte* se encarregou de tornar publicas, como a suprema aspiração dos republicanos historicos de Pernambuco. O mais culpado, sei-o de sobra, foi o Aroxa, moderno Pylades, mas outr'ora inseparavel Pollux que chegava sempre tarde por morar longe e não tendo ainda propensões pelo estudo dos annexins, fez-se veador, levando v. s. a cercar-se duma côrte de fidalgos e postando-se á porta aquella celebre creadita que ha de passar á posteridade com a invariabilidade da phrase:—*Seu amo* mandou dizer que não está em casa.

Gregos e troyanos daqui de Pernambuco, praçianos ou matutos, capitalistas e funccionarios, quasi todos emfim que compõem hoje o eleitorado, ouviram uma vez estas palavras, se por acaso ou imbecilidade não a escutaram duas e tres. Agora Catilina bate ás portas de Roma e se o bilhetinho postal não chega

ILEGÍVEL

sos pés duma oração ciceronica, os eleitores consultando-se sobre a candidatura de v. s., dirão:

— Está bem, muito bem! Dá um bom deputado. Tem talento de sobra e fala admiravelmente... mas eu não estou em casa.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1.º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Antonio d'Alves Pereira da Silva, natural deste Estado, e d. Olivia d'Aquino Oliveira, natural da Parahyba, viuvos e residentes em São José.

1.ª publicação

Antonio de Souza Gomes, natural de Portugal, e d. Josephina Eugenia Pinto Osorio, natural deste Estado, solteiros e residente em Santo Antonio.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos:

O n. 6, anno V d'*O Caruaruense*, hebdomadario que se publica na cidade de Caruarú deste Estado.

— O n. 10, anno I, d'*O tacape*, orgam scientifico e noticioso, publicado na cidade de Parintins, do Estado do Amazonas.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes coadjuvante interino, Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior de dia o 2.º sargento chefe de serviço interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao Quartel, a praça n. 27.

Guarda para o theatro Santa Isabel, o cabo n. 7 e praças ns. 23 e 3.

Dia a companhia o cabo n. 7.

Piquete, o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

SECÇÃO AGRICOLA

POLYCULTURA

ALGUMAS PLANTAS QUE DAÕ OLEO PARA A CULINARIA, PARA A MEDICINA E PARA AS INDUSTRIAS.

(Conclusão)

Piassava. Temos 4 variedades de piassavas mais conhecidas, piassava ou coqueiro piassava. *Attalea funifera*, Mart. utilissima planta que fornece fibras preciosas para o fabrico de tapetes, vassouras, escovas, etc., fibras que annualmente se exporta para mais de 270,000 arrobas, constituindo importante artigo de exportação. Cada palmeira fornece cerca de 500 fructos e um hectare de terreno plantado desta palmeira leva 450 pés.

Outra piassava, conhecida por piassava verdadeira, *Orbignia racemosa*, Dr. e as variedades conhecidas por piassavas bravas, *Orbignia Eichelin*, Dr. e Barcellona odora, Trail, fornecem fibras. Esta ultima variedade habita o Estado de Amazonas, as espathas e as folhas fornecem fibras, a parte carnosa do fructo é adocicada, comestivel e fornece um oleo para culinaria.

Todas estas variedades merecem cultura da parte do agricultor. São plantas de facil cultura e que remuneram os trabalhos que se tiver com as mesmas e que podem ser cultivadas entre os coqueiros quando estes são grandes.

Pupunha de porco, pirirema, iararama, inaja-y, *Côcos Inajai*, Trl. é uma palmeira que habita os logares seccos e argillosos do Estado do Amazonas. Tem o caule molle e a amendoa alimenticia fornece bom oleo.

Não se deve confundil-a com a excellente palmeira—pupunha, Pirajá Babunha etc., *Guilielma speciosa*, Mart. com a pupunha sem espinhos, *Guilielma speciosa*, Mart. var. *mitis*, Dr. ou com a pupunha marajá, *Guilielma speciosa*. Mart., var. *flava*, Dr.

Pinhão de purga, pinhão das Barbadas, pinhão do Paraguay, Pião, Purgueira, mandobi-guaçú. *Jatropha curcas*, L., familia das euphorbiaceas.

A plantação e cultura são facilimas.

O fructo é conhecido pela denominação de pinhão de purga e contém 3 sementes da forma e do tamanho de uma azeitona; a amendoa branca e oleaginosa. O oleo é obtido por expressão das amendoas e é usado em purgantes na dóse de 2 a 4 grammas.

Pão de Rhodes, pão de rosa, pão de Chipre ou das Canarias é o *Convolvulus scoparius*, familia das convolvulaceas. Habita as Canarias. Outr'ora se denominava *lignum Rhodium*, isto é, pão de cheiro de rosa e fornece um oleo essencial, de cheiro de rosa, de sabor amargo e de côr amarellada, empregado na perfumaria. O nosso clima adapta-se á cultura desta planta.

Patchouly. *Pogostmom patchouly*, Pellelier, é planta da familia das Labiadas. Habita a India. As folhas, graças a um oleo volatil que contem, são muito cheirosas e fornecem talvez o mais activo de todos os cheiros de oleos volateis extrahidos de substancias vegetaes. Para evitar as traças etc. na roupa se pulveriza as folhas do patchouly e se deita em saquinhos.

Paineira. *Bombax heptaphyllum*, Kunth. *Chorisia spiciosa*, St. Hilaire.

Encontra-se no Rio de Janeiro no valle do Parahyba, em Petropolis, em Friburgo e em muitos outros logares; em São Paulo se encontra no Oeste, no Sul e no Norte, em Ribeirão Preto, em Jahú, em Campinas, em Santos etc., em Minas Geraes em Juiz de Fóra, em Barbacena, em Ouro Preto, etc.

Existem algumas variedades: paineira de seda, *paina parda* abundante nos mattos das proximidades de Santos), *paina do campo* etc.

As terras que não se prestam facilmente a certas culturas devem ser cultivadas com a paineira, pela facilidade de adaptação que esta planta tem aos climas os mais variados e aos terrenos mais differentes, ferteis e aridos.

A sua cultura viria valorizar immensas extensões de terra improprias a maior parte das plantas que commumente se cultiva nas fazendas, engenhos e sitios ou propriedades, e valorizar ainda todas as terras pouco distantes das cidades, villas, estações de estradas de ferro, portos etc.

A paineira é arvore de muita belleza, maxime quando cahem as folhas que são de bello aspecto e se reveste de flôres para depois de algum tempo cobrir-se novamente de folhas. Os fructos conservam-se verdes e depois de maduros abrem-se os invoiucros e os capulhos mostram a seda alvissima, que o vento separa e faz cahir a semente.

A plantação pela semente é facilima porque a paineira nasce logo que é plantada e desenvolve-se muito depressa. A paineira cresce muito e na cultura desta planta a póda é uma operação indispensavel porque faz nascer muitos galhos e priva-a de crescer demasiadamente e de difficultar a colheita da paina ou seda. A colheita se faz seccando os fructos ao sol; os involucros se abrem espontaneamente depois de algum tempo e são deitados em saccos e ahi acabam de seccar. Agitam-se os saccos para haver a separação da paina do caroço; este ficará na parte inferior do sacco.

Calcula-se que a paneira produz 2 kilos de paina, que vendidos a 4$000 dão um lucro de 8$000.

Mil paineiras darão 8:000$000.

Costuma-se colher as painas no mez de junho.

O caroço da paina é alimenticio e apreciado em diversos Estados. Cada fructo contém cerca de 120 caroços e 10 kilos de sementes.

O oleo se extrahe pizando o caroço, submettendo-se a massa á pressão á frio, na prensa. A côr é amarella alaranjada e torna-se limpido quando de alguns dias. Filtrado parece-se muito com o oleo de oliveira ou azeite doce, maximé se o caroço é novo e bem conservado.

Tratado pela potassa, soda ou pela cal saponifica, o que prova que contém saes de acidos graxos e que se presta ao fabrico de sabão.

Como lubrificante sómente convém para machinas de grande velocidade, porque é pouco viscoso, porém aquecido a viscossidade augmenta e se prestará para as referidas machinas.

A proporção do oleo na semente é de 25 %, e suspeita-se que a *paina parda* e a *paina do campo* são as variedades mais abundantes em oleo.

O aroma do oleo é parecido com o da castanha do Pará, o sabor é agradavel, a densidade é de 0,930, congela em 30.º centigrados abaixo de zero, aquecido a 100.º cent. em banhomaria e depois deixando resfriar, deixa substancias mucilaginosas e albuminosas em suspensão e torna-se muito limpido. Como oleo de illuminação, reclama o acido sulfurico ou o permanganato de potassio para não carborizar a mecha.

Piri-jiri. *Haloragis micrantha* Rob. Br., *Goniocarpus citri odorus* All. Cum. Esta planta, da familia das haloragaceas, fornece um oleo essencial á perfumaria; sua patria é a Nova Zelandia.

Rosa de cem folhas. *Rosa centifolia*, L., familia das rosaceas.

O oleo essencial de rosas se extrahe pela destillação do calice e petalas. E' liquido na temperatura de 30.º cent.; solidifica-se em temperatura inferior á esta; tem cheiro extremamente activo e é muito empregado na perfumaria, sendo na medicina empregado para aromatizar as pomadas e pastilhas. Existem diversas especies de rosas pallidas, que pela destillação fornecem agua destillada de cheiro forte e agradavel e um xarope laxativo.

A agua destillada de rosas se obtém destillando a fogo brando 10 kilos de petalas de rosa pallida contusa, com agua em quantidade sufficiente até que se obtenha 10 kilos de producto.

Rosmaninho. *Lavandula stechas*, L. da familia das labiadas. O rosmaninho é um subarbusto, cujas flôres fornecem um oleo volatil, que entra na composição das aguas de Colonias. Semeia-se no inverno, reclama regas frequentes e deve-se tosqueal-o.

A planta e tambem empregada na medicina como sudorifica, tonica e estimulante.

Sandalo brando, sandalo citino.—*Santalum album*. L., é uma bella arvore da Asia, reino de Sião etc. de lenho aromatico e que destillado fornece a essencia de sandalo, muito usada nas perfumarias e para embalsamar cadaveres. Em medicina o oleo é empregado nas blennorrhagias e no catarrho vesical.

Outro sandalo citrino, *Santalum Freycinatium*. Gaudich, das ilhas Sandwich e o *Sandalo da Australia, Santalum Persicari*, teem os lenhos aromaticos e servem para queimar-se nos templos.

Sassafras, *Saurus sassafras*, L., familia das laurineas. Habita a Virginia, Carolina e Florida, constituindo mattas. No commercio se encontra a raiz da grossura de um braço, e o lenho é leve e porozo, de cheiro agradavel, tendo a casca cinzenta pela parte de fóra e avermelhada pela parte de dentro. Fornece oleo volatil, de côr amarellada, abudante.

O sassafras é empregado no tratamento da syphilis, das molestias de pelle, nos rheumatismos e na gotta.

O sassafras do Brazil. *Nectandra cymbarum*, Nees, tambem da familia das laurineas não fornece oleo e apenas é empregado como tonico e o tronco é empregado na construcção de canôas. O sassafra da Virginia se encontra na ilha de S. Catharina e a sua cultura deve ser alargada no Brazil.

Tucum bravo. *Astrocaryum vulgare*.—Mart. E' uma elegante palmeira que habita os Estados do Amazonas, Pará, Piauhy, Ceará, Pernambuco e Bahia. As amendoas fornecem um oleo gorduroso, as folhas em maceração n'agua fornecem fibras magnificas para cordas, rêdes de pesca e rêdes de dormir.

Tucumã, tucumá, avará. *Astrocaryum segregatum*.—Dr. E' uma pequena palmeira de Matto Grosso e de Goyaz etc. Os indios d'estes Estados extrahem um oleo do sarcocarpo. A côr é avermelhada, tem sabor algum tanto acido e cheiro agradavel. E' usado na culinaria e para untar os cabellos. As folhas fornecem bôas fibras.

Tucumá, tucumá-y-coqueiro tucumá-y-tucumá legitimo. *Astrocaryum tucumá*,—Mart. E' uma palmeira que habita o Pará e o Amazonas. Seus fructos teem sabor agradavel e extrahem da parte carnosa um oleo usado na culinaria. Cortando-se a espadice antes do desabrochamento das flôres colhe-se um liquido que depois de fermentado, fornece uma bebida alcoolica a Tucuman. As folhas fornecem fibras para diversos tecidos.

Tucuma da serra, *Astrocayrum tucumoides*.—Dr. Esta palmeira habita o Estado do Amazonas, e a sua amendoa alimenticia fornece um bom oleo para a culinaria e as folhas dão bôas fibras para tecidos diversos.

Violeta de tres cores, amor perfeito ou herva da trindade. *Viola tricolar*, L. Esta planta da familia das violarineas reclama terrenos humidos e sombreados porem prospera em qualquer terreno fraco. Planta-se semeando as sementes ou plantando-se a raiz. Quando crescida quebra-se as guias ou lancetas para produzir mais flôres. A forma das folhas, a côr e o tamanho viam muitissimo. As principaes variedades são: violeta de 3 cores silvestre, *Viola tricolar arvensis*, Le *Viola tricolor hortensis*, L ou Violeta de tres côres cultivada.

DESAPPARECIDOS

— Em consequencia de antigos padecimentos finou-se, sabbado ultimo, em a casa de residencia de seu venerando pae, o sr. Manoel Barbosa Cavalcante, á cidade de Nazareth, deste Estado, a exma. sra. d. Anna Justa Barbosa de Oliveira, viuva do coronel Francisco das Chagas Oliveira.

A respeitavel senhora era dotada de raras virtudes, sendo muito estimada por quantos a conheciam.

Contando 50 annos de idade, deixa 5 filhos, dos quaes um é o academico de direito, sr. Hygino Honorato de Oliveira, o sr. Alberto de Oliveira e tres senhoras: dd. Marcionilla e Rita de Oliveira e Leonia de Oliveira Esteves, esta casada com o sr. dr. Idelfonso R. Esteves, promotor publico do municipio do Brejo.

O enterramento da virtuosa extincta teve logar no mesmo dia, pelas 4 horas da tarde, no cemiterio publico daquella cidade.

Nossos pezames á sua exma. familia, especialmente ao seu digno filho, sr. Hygino de Oliveira e ao seu genro, sr. dr. Idelfonso Esteves.

— Em 22 do mez passado falleceu em Ouricury, onde exercia o cargo de promotor publico, o dr. José Luiz Gonçalves Ferreira.

Contava 32 annos de idade e era um homem estimado grandemente pela correcção com que procedia.

A seu desolado pae, o exm. sr. Barão de Arariba enviamos as nossas condolencias.

— Perdeu hontem, victima duma broncho-pneumonia a sua filhinha Celina, o sr. dr. Paulo Silveira, curador de orphãos nesta capital.

O enterramento da pequenita se effectuou hontem as 5 1/2 horas da tarde, na visinha cidade de Olinda.

Sentimentamos ao sr. dr. Paulo Silveira.

N. 100-16.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 11 DE FEVEREIRO DE 1903

8805	25:000$000	43211	1:000$000
49610	2:000$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

7558	14495	21506	36679	49347
8796	15953	27021	42189	59114
11771	19779	34008	42490	....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

6097	22954	35076	46555
15387	26816	42247	47573
22386	27349	44023	51586
22391	31863	45174	56230

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

556	20027	28835	40009	48132
600	23647	39295	40485	53258
2367	27124	33370	47453	59768
13816	28312	39796	47746	59995

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

8801	8803	8806	8808	8810
8802	8804	8807	8809	....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

49601	49603	49605	49607	49609
49602	49604	49606	49608	....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

43212	43214	43216	43218	43220
43213	43215	43217	43219	....

APPROXIMAÇÕES

8804	200$000	49611	100$000
8806	200$000	43210	100$000
49609	100$000	43212	100$000

Os numeros terminados em 05 estão premiados com 12$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 65.

PARTIDO REPUBLICANO

Devidamente auctorizados, publicamos a chapa que o Partido Republicano apresenta aos suffragios do eleitorado no pleito, que se realizará a 18 do corrente, e é a seguinte:

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dr. Justo Leite Chermont.

PARA SENADOR FEDERAL

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

PARA DEPUTADOS FEDERAES

1.º Districto

Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa.

Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Dr. Celso Florentino Henriques de Souza.

2.º Districto

Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.

Dr. Jayme Pombo Bricio Filho.

Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra.

Dr. João Vieira de Araujo.

3.º Districto

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.

Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.

Dr. José Moreira Alves da Silva.

4.º Districto

Dr. Julio de Mello.

Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima.

Dr. Estacio de Albuquerque Coimbra.

5.º Districto

Dr. Pedro José de Oliveira Pernambuco.

Dr. Elpidio de Abreu Lima Figueirêdo.

Dr. Arthur Orlando da Silva.

—

Ainda auctorizados, tornamos publico que o Partido sente não poder agora recommendar a reeleição do nosso illustre conterraneo dr. Medeiros e Albuquerque, que continúa a merecer a mesma confiança politica e tanto se distingue por seu talento, caracter e illustração.

—

O Partido de novo apresenta aos suffragios de seus amigos o nome prestigioso do eminente dr. Justo Chermont para candidato á Vice-Presidencia da Republica, pelas razões constantes de sua circular de Fevereiro do anno passado.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 10 de fevereiro de 1903:

Maria Nazareth de Jesus Lyra, professora publica interina da cadeira mixta de S. Caetano da Raposa, do municipio de Caruarú, pedindo para serem escripturados os seus vencimentos relativos aos mezes de maio e junho do anno proximo passado.—Escripture-se.

Lins Vieira & C., pedindo pagamento da quantia de 255$800, proveniente de artigos fornecidos para a Secretaria da Justiça, durante o mez de dezembro do anno proximo passado.—Deferido, com officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Os mesmos, solicitando o pagamento da quantia de 588$600, proveniente de encadernações fornecidas para o Gymnasio Pernambucano.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa, professora designada para reger a cadeira do sexo feminino de Leopoldina, pedindo prorogação por mais 60 dias do prazo que lhe foi marcado para tomar posse da mesma cadeira.—Complete o sello.

Hermilia Lydia Alcoforado Lima, professora publica estadual de 3.ª entrancia, ultimamente nomeada para reger a cadeira de 1.ª de Granito, requerendo prorogação por mais 60 dias do prazo que lhe foi marcado para tomar posse da mesma cadeira.—Concedo.

Manoel de Souza Almeida, por seu procurador Antonio Joaquim Vieira, pedindo que seja escripturada a quantia de......... 213$645, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz feito á cadeia publica e quartel do destacamento da cidade de Limoeiro no periodo de janeiro a 30 de junho do anno proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Lins Vieira & C., pedindo pagamento de objectos constantes da conta que juntaram, fornecidos para o expediente do 2.º batalhão policial, durante o mez de junho do anno proximo passado, na importancia de 180$300.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Ignacio Damião de Almeida, sentenciado, requerendo certidão.—Entregue-se ao peticionario o presente requerimento com a certidão pedida, por intermedio do dr. chefe de policia.

Francisco de Cintra Lima, tabellião publico desta capital, pedindo mais seis mezes de licença.—Concedo tres mezes.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 10 de fevereiro de 1903:

Candido Fernandes da Silva Tavares e outro, Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira, José Lopes Alheiro Irmão, Andrade Lopes & C., Antonio Luiz de Souza e Nessen & C.—Ao exm. sr. dr. governador.

Companhia Pernambucana de Navegação, José Ferreira Campos e José Leite de Azevêdo.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Anna da Fonseca Teixeira Palha.—Junte o titulo expedido em 5 de dezembro ultimo.

Pinto Alves & C., Tito Livio Soares, José de Azevêdo Moreira e Silveria Jacintha da Silva Chaves.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Eugenio Samico e Henriqueta de Faria Raposo.—Informe a Recebedoria.

Antonio Maria Côrtes e outro, João Ramos Caminha, Paulina dos Prazeres Santos, Amelia Carolina de Sampaio Miranda e Antonia Rosalina Santa Rosa.—A' Recebedoria para annotar e devolver.

José Nicacio da Silva e Luiza Maria de Oliveira Brandão.—Certifique-se.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 11 de fevereiro de 1903:

José Cavalcante, Maria Amelia Leal, Antonio Santa Rosa, Antonio Eugenio da Silva, Manoel Gonçalves M. Ferreira, Antonio Augusto de Lemos, João Manoel de França, Baldomiro Eudoxio de Britto Macêdo, Raymunda Maria de Oliveira.—Informe a 1.ª secção.

Alves de Britto & C., Lemos & C., 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

Anna Cezar Marques Cruz.—Certifique-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção.—N. 32.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, m. d. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Augusto Miguel Moreira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Graça, Antonia Francisca de Moura, como alienada e José Jacob de Almeida Vieira, como desordeiro.

— Communicou-me o subdelegado do Recife que, hontem á tarde na rua de São Jorge daquella freguesia, o menor de 7 annos de idade José Honorato de Góes, estando a brincar com uma pistola, disparou-se esta, ferindo gravemente ao referido menor.

Sobre o facto que foi casual procedeu-se as diligencias de accordo com a lei.

— O delegado de policia do municipio de Alagôa de Baixo participou-me que, em data de 31 de janeiro ultimo enviou ao dr. promotor publico, por intermedio do dr. juiz municipal daquella localidade, as diligencias policiaes procedidas contra Marcellino Bezerra de Mello, autor do assassinato de Bellarmino de tal.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INSTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1902.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 1.098, de 26 deste mez, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 39 do orçamento vigente, a Lins Vieira & C., a quantia de...... 105$000, proveniente do fornecimento de um livro para o detalhe e diversos artigos de expediente para a secretaria do commando da brigada policial, no mez de setembro ultimo, conforme a conta junta.—Communicou-se ao coronel commandante da brigada policial.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 1.092, de 26 deste mez, mandai restituir ao coronel Thomaz Ferreira de Carvalho as duas apolices de ns. 29.808 e 30.079, do valor de 100$000 cada uma, emittidas em virtude da lei n. 544, de 10 de abril ultimo, por elle recolhidas como caução, aos cofres do Thesouro, para habilitar-se á concurrencia para o fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, assentando a despesa na caixa de deposito.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 1.079, de 26 deste mez, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 31 do orçamento vigente, a Lins Vieira & C., a quantia de 508$000, proveniente do fornecimento de artigos de expediente á Repartição Central da Policia, durante os mezes de setembro a outubro ultimos, conforme a conta junta.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 1.093, de 26 deste mez, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 39 do orçamento vigente, a Lins Vieira & C., a quantia de 95$000, proveniente do fornecimento de artigos de expediente á secretaria da brigada policial, no mez de outubro ultimo, conforme o documento junto.—Communicou-se ao coronel commandante da brigada policial.

— Ao mesmo.—Em vista das informações annexas ao vosso officio n. 1.090, de 25 deste mez, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 3.º n. 13 do orçamento vigente, a Manoel Augusto de Miranda Henriques, a quantia de 124$000, que em seu favor se acha escripturada, proveniente do fornecimento de diarias aos presos pobres da cadeia de Bom Jardim, durante a 2.ª quinzena de junho de 1898.

— Ao mesmo.—Em vista das informações annexas ao vosso officio n. 1.094, de 26 deste mez, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 3.º n. 13 do orçamento vigente, ao alferes do 2.º batalhão da brigada policial, Pedro Affonso Ferreira, a quantia de 70$016, que em seu favor se acha escripturada, proveniente de ajuda de custo que lhe foi arbitrada, por ter destacado para Canhotinho e Quipapá, em junho de 1900 e junho de 1901.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 28 de novembro de 1902

Officios:

Ao dr. Leopoldo de Bulhões. — Fico sciente, pelo vosso officio datado de 17 do corrente, de terdes na mesma data, assumido o exercicio do cargo de ministro da fazenda, para o qual fôstes nomeado por decreto de 15 deste mez.

— Ao dr. José Joaquim Seabra.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 15 deste mez e fico sciente de terdes, na mesma data, assumido o exercicio do cargo de ministro das Relações Exteriores, para o qual fôstes nomeado para servir interinamente, até que chegue o ministro effectivo.

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Attendendo ao que requereu Ildefonso Marinho de Araujo, professor ultimamente removido para a cadeira de Villa-Bella, declaro-vos, para os devidos fins, que ficam justificadas as faltas de exercicio escolar dadas pelo peticionario, no periodo de 18 de setembro a 31 de outubro ultimos, visto estarem comprehendidas no prazo que lhe foi marcado para tomar posse da mesma cadeira.

Expediente do sr. director

Officios:

Ao delegado de ensino da cidade de Goyanna. — Satisfazendo o pedido constante de vosso officio datado de 19 do corrente, remetto-vos os inclusos mappas para os exames nas escolas dessa cidade.

— Ao sr. Deodato Monteiro, delegado de ensino de Triumpho. — Accusando o recebimento do officio de 8 de outubro findo, em que participais haver visitado as escolas dessa cidade, advertindo a professora Adelina dos Guimarães Peixoto Wanderley, por encontrar a sua escola fechada, tenho a dizer-vos, em resposta, que a mesma professora requereu a 9 de setembro ultimo, licença por tres mezes, para tratamento de sua saúde, e que o exm. sr. dr. governador do Estado attendeu ao pedido, por despacho de 7 do referido mez de outubro, sendo assim justificadas as faltas anteriores, si bem que pelo regulamento em vigor devia aquella professora communicar-vos o impedimento que a inhibia de funccionar.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1902.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 1.067, de 20 do corrente, mandai escripturar, para opportuno pagamento, a quantia de 1:748$230, a que tem direito a Companhia Pernambucana de Navegação, pelo transporte de mercadorias e passagens concedidas por conta do Estado, até Fernando de Noronha, durante os mezes de abril a junho ultimos, conforme as contas e documentos juntos.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 29 de novembro de 1902

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Attendendo ao que requereu Anna de Souza Albuquerque Pessôa, professora da cadeira de Villa-Bella, e tendo em vista a informação n. 84, do director da Instrucção Publica, declaro-vos, para os devidos fins, que ficam justificadas as faltas de exercicio escolar dadas pela peticionaria, no periodo de 18 a 24 de outubro ultimo, sem direito ao ordenado, em face do disposto no art. 81 do regulamento de 18 de julho deste anno.

Expediente do sr. director

Officios:

Ao delegado de ensino da cidade do Brejo.—Satisfazendo o pedido constante de vosso officio datado de 25 do corrente, remetto-vos os inclusos mappas para os exames nas escolas dessa cidade.

— Ao delegado de ensino de Pau d'Alho.—Rogo que me informeis si a professora Anna Elysa de Oliveira Barros, está funccionando no povoado Santa Thereza. No caso affirmativo, qual o acto do governo transferindo a cadeira de Chã de Carpina para o mesmo povoado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 5 de novembro de 1902

Officio:

N. 457.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai escripturar no quadro da divida passiva do Estado, a quantia de 2:030$000, a que tem direito a Companhia de Transportes de Goyanna, correspondente aos serviços de conservação da estrada de Olinda a Goyanna, executados no periodo de 25 de abril a 25 de maio do corrente anno, conforme o certificado junto, afim de ser opportunamente paga, quando fôr concedido o necessario credito pelo Congresso Legislativo.

Outrosim, no acto de pagamento deve ser deduzida daquella quantia a de...... 200$030, de 10 % para reforço da caução respectiva.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 6 de novembro de 1902

Officios:

N. 458. — Ao dr. director da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.—Em resposta ao vosso officio n. 257, de hontem datado, auctorizo-vos a mandar contractar com o sr. Vicente José Dantas a reconstrucção da ponte dos Carvalhos, de accôrdo com a proposta apresentada em concurrencia publica, de 28 de outubro proximo findo.

— N. 459. — Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Auctorizo-vos a mandar pagar ao sr. José Caetano de Barros, a quantia de 930$464, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelos serviços executados no pontilhão de Morenos, na estrada da Victoria, por ordem da Secretaria da Industria, devendo correr a despesa por conta do art. 2.º § 2.º n. 2 da lei orçamentaria vigente.

— N. 460.—Ao mesmo.—Auctorizo-vos a mandar pagar ao sr. José Caetano de Barros, a quantia de 750$306, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelos serviços executados no pontilhão de Serafim Pinto, no municipio de Jaboatão, por ordem da Secretaria da Industria, devendo correr a despesa com esse pagamento pelo art. 2.º § 2.º n. 2 da lei orçamentaria vigente.

— N. 461.—Ao mesmo.—Auctorizo-vos a mandar pagar ao sr. Antonio Francisco Pereira, a quantia de 20$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelos serviços executados na estrada da Tacaruna, por ordem da Secretaria da industria, devendo correr a despesa com esse pagamento pelo art. 2.º § 2.º n. 2 da lei orçamentaria em vigor.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 8 de novembro de 1902

Officios:

N. 462.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Auctorizo-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Secretaria da Industria, a quantia de...... 1:564$398, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado durante o mez de outubro ultimo, no serviço dos fórnos de incineração do lixo, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 5 art. 2.º § 2.º do orçamento vigente.

— N. 463. — Ao dr. director da Escola Industrial Frei Caneca.—Em resposta ao vosso officio n. 248, de 5 do corrente, ficais auctorizado a desligar do quadro dos educandos desse estabelecimento, entregando-o á respectiva familia, o menor Octacilio Ribeiro de Lacerda, que está soffrendo de molestia contagiosa, conforme attesta o medico dessa Escola.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 11 de novembro de 1902

Officios:

N. 464. — Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Em additamento ao meu officio n. 376, de 12 de setembro ultimo e em vista das informações constantes de vosso officio sob n. 1.014, de 5 do corrente, auctorizo-vos a mandar restituir a Bernardo de Souza Carvalho Cruz, a quantia de 1:952$528, sendo: 887$785 depositada como caução de garantia do contracto da ponte de Bento Velho e 1:064$743 deduzida dos respectivos certificados de pagamento, para reforço da mesma caução, visto estar terminado o prazo de responsabilidade do referido contracto. Devo, porém, salientar a falta em que incorreu essa repartição, deixando de deduzir do certificado n. 493, os 10 % de responsabilidade, como lhe cumpria.

— N. 465.—Ao mesmo. — Em face da informação constante do vosso officio sob n. 1004, de 4 do corrente, mandai escripturar, para opportuno pagamento, a quantia de 310$000, devida á empresa do *Diario de Pernambuco*, pelo fornecimento de impressos á Inspectoria de Hygiene.

— N. 466.—Ao mesmo.—Nos termos da informação contida em vosso officio sob n. 1.019, de 6 do corrente, mandai entregar ao thesoureiro da Secretaria da Industria, por conta da verba do art. 2.º § 3.º n. 13 da lei orçamentaria vigente, a quantia de 791$000, para occorrer ao pagamento do pessoal empregado em trabalhos da Casa de Detenção, durante a 2.ª quinzena do mez de abril e 1.ª e 2.ª do de maio de 1900.

— N. 467.—Ao dr. director geral da 1.ª Directoria da Secretaria da industria.—Communico-vos, em resposta ao vosso officio n. 253, de 28 de outubro ultimo, que nesta data prorogo, por mais 14 mezes, o prazo marcado no respectivo contracto, para a conclusão dos serviços de reparos e conservação da estrada de Olinda á Goyanna, a cargo da Companhia de Transportes da mesma cidade de Goyanna, tendo direito a referida Companhia á importancia de 18:000$000, sendo 6:000$000 pela conclusão dos reparos e 12:000$000 pela conservação total daquella estrada, durante o prazo da prorogação.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 12 de novembro de 1902

Officios:

N. 468.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em vista da informação prestada pela prefeitura municipal, em data de hontem, mandai pagar ao dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, contractante da limpeza publica desta capital, a quantia de 5:000$000, como auxilio concedido pelo Estado, para o mesmo serviço, correspondente ao mez de outubro proximo findo, correndo a despesa pelo credito extraordinario de 22 de outubro ultimo.

— N. 469.—Ao mesmo.—Auctorizo-vos, de accôrdo com as informações constantes de vosso officio n. 1.015, de 5 do corrente, a mandar pagar á Companhia de Santa Thereza, a quantia de 2:023$068, pela illuminação publica da cidade de Olinda, durante o mez de setembro ultimo, já deduzida dessa quantia a importancia das multas, conforme os documentos annexos, devendo, porém, ser descontada ainda a de 189$583, de juros do emprestimo feito pelo Estado á Companhia.

A despesa deverá correr pelo art. 2.º § 2.º n. 7 do orçamento em vigor.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 13 de novembro de 1902

Officios:

N. 470. — Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Auctorizo-vos a mandar pagar aos srs. Lins Vieira & C., a quantia de 62$600, a que têm direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de objectos de expediente á Secretaria da Industria, durante o mez de setembro proximo passado, devendo correr a despesa com esse pagamento pelo art. 2.º § 2.º n. 26 da lei orçamentaria em vigor.

— N. 471.—Ao mesmo.—Auctorizo-vos a mandar pagar ao sr. Antonio Francisco de Miranda a quantia de 90$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de materiaes para as escadas do predio em que está alojado o 2.º batalhão de policia do Estado, devendo correr a despesa com esse pagamento pelo art. 2.º § 2.º n. 3 da lei orçamentaria vigente.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 11 de fevereiro de 1903:

Antonio Gonçalves de Azevêdo, coronel Theodomiro dos Santos Selva, Samuel Teixeira & C.—Certifique-se o que constar.

Francisco José de Arruda e José Luiz Ferreira da Silva.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

Ordem 3.ª do Carmo e Joaquina Theodora P. de Araujo.—Deferido, em vista das informações.

Caetano Pereira da Silva e José Antonio de Lyra.—Deferido, de accôrdo com as informações da directoria de obras.

José Eleuterio da Silva.—Sim, devendo ser demolido logo que exija a prefeitura.

TRIBUNAES

APPELLAÇÃO CRIME DO JURY DO MUNICIPIO DE QUIPAPÁ

Appellante: João Francisco da Silva.
Appellada: a justiça.

Accordam

Vistos, expostos e discutidos em conferencia do Superior Tribunal estes autos de appellação crime de Quipapá, nos quaes é appellante João Francisco da Silva e appellada a justiça; accordam em dar provimento á appellação alludida e mandar, como mandam, que se proceda de novo á formação da culpa e julgamento do réo appellante, uma vez que se deram n'uma e n'outra phase do processo irregularidades de natureza a provocarem esta decisão. Com effeito, verifica dos autos:

1.º Que estando o réo preso, e devendo assistir ao depoimento das testemunhas, não se lhe deu a palavra para contestal-as, nem se lhe exigiu a assignatura por si ou por outrem, caso não soubesse ou não podesse assignar; de modo que se presume que o réo estivesse presente á formação da culpa, porque ha nos autos o termo de qualificação e o recibo do carcereiro, affirmando ter recebido o preso, tudo na mesma data dos já referidos depoimentos.

2.º Que, faltando o depoimento de duas das testemunhas arroladas, expediu-se o mandado de fl. 15 para intimação não só destas, como de outras que já haviam deposto, e que, sendo intimadas aquellas, conforme a certidão de fl. 15, o juiz em seu despacho de fl. 17 deu-as como não encontradas e mandou que o promotor publico as substituisse.

3.º Que o promotor não as substituiu, mas dispensou-as, apezar de intimadas, como já se notou.

4.º Que procedeu-se ao interrogatorio sem que o juiz o tivesse ordenado, por despacho, exarado nos autos

5.º Que o libello no primeiro articulado comprehendeu desde logo o espancamento e a morte, occupando-se em seguida das circumstancias aggravantes, sem questionar cousa alguma a respeito na natureza e séde do ferimento, érro a que fôram induzidos os quesitos propostos ao Tribunal do Jury.

6.º Que o interrogatorio no plenario, sendo o réo analphabeto, não foi assignado por duas testemunhas, além d'aquelle que assignasse a rogo, mas o foi sómente pelo advogado.

E, por que estas e outras irregularidades, constantes do presente processo, mostram ausencia do zelo por interesses tão elevados, como os da justiça advertem o promotor publico e os juizes que funccionaram, recommendando-lhes que na reconstrucção das peças annulladas tenham o maior empenho em observar as formulas do processo.

Recife, 26 de setembro de 1902.—*Carlos Vaz*, presidente—*Altino de Araujo*—*M. Lima*—*Góes Cavalcante*—*Tavares da Silva*—*João Carlos*—*Vieira de Mello*—*José Uchôa*—Fui presente, *João Coimbra.*

JURISPRUDENCIA

Superior Tribunal de Justiça

APPELLAÇÃO CRIME N. 4549

Appellante: o dr. promotor publico.
Appellado: Manoel Barbosa Diniz Filho.

Accordam

Vistos estes autos de appellação crime procedentes do jury do municipio de Limoeiro, em que são appellante o promotor publico, appellado Manoel Barbosa Diniz Filho, etc.

Accordam em tribunal depois do relatorio do estylo e discussão, que dão provimento á appellação para applicarem como effectivamente applicam a pena legal, que é a do medio do art. 330 § 4.º do Cod. Penal, sem a combinação com os arts. 13 e 63 do mesmo Cod., feita indevidamente pela setença appellada. Porquanto na hypothese destes autos tratase de um crime de furto consumado e provado como reconheceu o jury com a resposta affirmativa ao primeiro quesito que prejudicou a do segundo que inutilmente foi submettido á resposta, e não o de tentativa de dito crime, como se cogitou na sentença appellada. Para que se dê o crime de furto consumado não é necessario que o agente criminoso tenha convertido o objecto furtado, em seu proveito ou de terceiro, basta que fique accommodado aos fins do agente, como se verifica na especie; e a não ser assim não haveria nunca crime consumado, sempre que o réo fosse preso em flagrante, o que é inadmissivel.

Portanto, assim julgando, condemnam o réo appellado no medio do referido art. de accordo com as disposições de Direito e nas custas.

Recife, 28 de novembro de 1902.—*Carlos Vaz*, presidente—*Vieira de Mello*—*João Carlos*—*Altino de Araujo*—*Macêdo Lima*—*Góes Cavalcante*—*José Uchôa*, vencido, annullava o julgamento.—Fui presente, *João Coimbra.*

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de Souza Soares, que se envia—gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães.

PENNAS — Perry, Sœnneckens, Brandauer, Mac-Niven, Mallat e d'outros fabricantes, acabam de chegar para a antiga casa LAEMMERT; assim como copiadores, pinceis, tintas copiativas, papel medicinal typos de borracha e outros artigos de typog. e papelaria, os quaes adquirem-se por preços modicos.—Rua Marquez de Olinda, n. 4.—Recife.—Aqui vendendem-se *blocks* memoriaes, folhinhas Laemmert para 1903 e os codigos telegraphicos «Ribeiro e Brazil.»

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

QUARTEL GENERAL

O sr. general commandante do districto convida a comparecerem no Quartel General os srs. capitão reformado Francisco Manoel de Souza e tenente honorario Paulo Quirino de Lima, ambos incluidos no azylo de invalidos da patria, com permissão para residirem neste Estado, os quaes deverão ser submettidos á inspecção de saude, segundo as ordens estabelecidas.

E' um excellente meio.—Alegramos-nos muito dar conhecimento aos nossos caros leitores, da declaração feita pelo distincto doutor Ribeiro da Silva, de Bananal, Estado de S. Paulo, sobre o uso da Emulsão de Scott:

"Attesto que tenho empregado, com optimo resultado, em minha clinica, a Emulsão de Scott, especialmente na clinica infantil. E' um excellente meio de administração de oleo de figado de bacalhau."

TUBOS VASIOS E CHEIOS

VENDE-SE

PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
RUA DR. ROSA E SILVA N. 1

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao Estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

FOLHINHA DE PORTA

PARA 1903

VENDE-SE A 200 rs.

NO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Da praça da Republica, para Clementino Tavares.

Da Bahia, para Eduardo Carigé.

Do Maranhão, para major Julio Cesar, 40.º batalhão.

—

Linhas: sul e centro bôas, serviço norte moroso.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Rio Formoso*, para Santos e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 1/2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

Emissão de vales, até 12 1/2 hora do dia.

Club Os Philomomos

De ordem do sr. presidente convido os socios deste club para uma reunião hoje 12 do corrente ás 7 horas da noite na rua do Sol n. 11.

O Secretario,
Alfredo Leão.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o artigo 147 do decreto numero 434 de 4 de janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas para serem examinadas:

Copia do balanço;

Relação nominal dos accionistas;

Lista de transferencias de acções.

Recife, 5 de fevereiro de 1903.

Francisco d'Assis Cardoso,
DIRECTOR-SECRETARIO.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª Serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencido n'este mez a rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Recife, 1.º Fevereiro de 1903.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6 conforme o art. 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890.

Copia do balanço.

Lista nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 30 de janeiro de 1903.

José João de Amorim,
Secretario.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

De ordem do sr. presidente desta sociedade, convido aos srs. socios que quizerem tomar parte como remadores e patrões na regata a realisar-se em 15 de março proximo, a inscreverem-se á rua do Commercio n. 26, 1.º andar até o fim do corrente, afim de ser organisado o programma respectivo.

Recife, 9 de fevereiro de 1903.

Piragibe Hagissé,
1.º Secretario.

Hospital Portuguez de Beneficencia

ASSEMBLÉA GERAL

Em cumprimento ao que determina o § 1.º do art. 17 dos estatutos são convidados todos os srs. socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no domingo 15 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde do Hospital; e em seguida assistirem a posse da nova Junta Administrativa.

Secretaria do Hospital Portuguez de veneficencia em Pernambuco, 10 de feBereiro de 1903.

Manoel do Carmo Almeida,
Secretario.

AO PUBLICO

Manoel Martins Campos e sua sra. Eusebia da Camara Campos declaram que resolveram não continuar na acção contra a Municipalidade do Recife, representada pelo sr. dr. prefeito, ficando nesta data cassada a procuração que passaram ao sr. dr. José Bezerra Cavalcanti em 8 de agosto de 1901, assim como toda e qualquer substabelecida pela mesma.

Recife, 5 de fevereiro de 1903.

Manoel Martins Campos
Eusebia da Camara Campos.

Banco das Classes

SEGUNDO DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas deste Banco a virem receber o dividendo relativo ao 2.º semestre findo em 31 de dezembro de 1902, na razão de 18 % ao anno ou 6$300 por cada acção.

Recife, 10 de fevereiro de 1903.

Joaquim Pereira da Silva.
Director-secretario.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DENTISTA

CLINICA CIRURGICA DENTARIA DE AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemães e americanos—os mais perfeiçoados:

Collocação de dentes por todos os systemas modernos.

Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.

Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.

Extracções dentriasa com o emprego dos melhores meios de anesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.

— Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre sem a menor alteração.

GABINETE

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.º ANDA

Consultas

Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

CLINICA MEDICA DO Dr. Theodorico Padilha

MEDICO SUBSTITUTO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16, ou em sua residencia á rua Gonçalves Ferreira Junior n. 12, em Olinda.

CONSULTAS DE 12 ÁS 3 DA TARDE

ANNUNCIOS

Curso Preparatorio

(FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ ÁS 4 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermilio de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentes congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar.

ATTENÇÃO!!

Virgilio Cunha, recebeu um lindo sortimento de gravatas, botinas, camisas, meias, chapéos, bengalas, collarinhos, estractos dos melhores fabricantes de Pariz, e uma chic collecção de casimiras e brins. Roupas por medidas, rua do Cabugá n. 16.

Casa especial de artigos para homem

CASA BOA

Subloca-se o arrendamento de uma importante, para habitação de familia grande e de tratamento. Além de todos os commodos necessarios tem a vantagem de ter sido, ultimamente reformada, acceiada e pintada geralmente. E' na Bôa-Vista e em rua excellente. Trata-se á rua do Dr. Rosa e Silva n. 55.

SABUGUINA

Medicamento Veterinario

PREPARADO POR F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o SANGUE CATARRO, TOSSE e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavalar e muar e aos pequenos animaes domesticos. A SABUGUINA, nasce um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do BOI, BURRO CAVALLO e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
RECIFE

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

VENDE-SE

Vende-se uma armação ingleza com onze metros de comprimento, um cofre á prova de fogo do fabricante «Milners» com 1,20 de altura e 0,9 c/m de largura; uma carteira, uma meza grande, e tres estantes para exposição de mercadorias, diversos trilhos de ferro e travetas de madeira: para informações á rua Marquez de Olinda n. 45, loja de fazendas.

DYSPEPCIAS E ENXAQUECAS

CURA-SE com o DIGESTIVO MOJARRICTA, se houver perseverança do paciente usar sem interrupção de 6 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa, milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Depositarios no Brazil: Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e nas melhores pharmacias dos Estados será encontrado á venda.

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
CAMPOS & C.ª
35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35
Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALUGA-SE CASA CAS NOVAS

PAPEL PARA IMPRESSÃO

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

ILEGÍVEL

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 15, casa terrea.
Travessa da Concordia n. 12, casa terrea.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos n. 2, casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Rua da Companhia Pernambucana n. 28, 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 16, 1.º e 2.º andar.
Idem n. 35, 1.º e 2.º andar.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Casa e sitio na Estrada d'Agua Fria n. 3.

ALUGA-SE para assucar o armazem á rua Barão do Triumpho n. 98.
Para informações na mesma rua n. 96.

ALUGA-SE a casa n. 20 á rua de Motocolombó, em Afogados. Está limpa, tem bastante comodos e grande quintal murado.
A tratar na rua de S. Miguel n. 8, ou com o dr. Pinto Mendes, no *Diario de Pernambuco*.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rolo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

EMPREGADO—precisa-se de um com pratica de ferragens na rua Duque de Caxias ns. 62 e 64.

ESTOPA DE FARDOS. Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

FOLHINHA DE PORTA para 1903, vende-se a 200 rs. no *Diario de Pernambuco*.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PIANO A' VENDA. Uma familia que se retira vende um bom piano do afamado autor Carl Schel, em bom estado: trata-se na rua da Imperatriz n. 16, 2.º andar.

RESIDUO DE CARRAPATO — O melhor fertilizador de capim e combustivel de caldeiras a vapor vende-se á 700 réis, por 75 kilos, á rua d'Aurora n. 163, fabrica de oleos.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.
Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

VENDE-SE a importante armação, fiteiros, secretaria e pipas, (deposito), da conhecida mercearia á rua da União n. 54; a tratar á rua da Madre de Deus, n. 28.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

Casacas e clacks
Casa especial
ALFAIATARIA RODRIGUES
Rua Barão da Victoria n. 48 A
ESQUINA DA DE SANTO AMARO

FOLHINHA DE PORTA
PARA 1903
Vende-se á 200 rs.
NO
DIARIO DE PERNAMBUCO

THEATRO SANTA ISABEL

Imperial Companhia Japoneza Kahdara do Theatro Kabuki de Tokio

5.º ESPECTACULO—HOJE QUINTA-FEIRA, 12—HOJE

I ACTO

27 projecções polychromicas pelo projector ASTER do professor Molteni de Paris, seguidas de 10 projecções de photographia de côr, descoberta do professor Lipman de Paris.

II ACTO

7 Vistas animadas pelo novo bioscopio de Farragnt, o CAPTOTRICON, seguida de grande magica cinematographica extraordinaria em 30 scenas surprehendentes.

VIAGEM PHANTASTICA Á LUA

III ACTO

Apresentação da Imperial Companhia Japoneza Kahdara:
1—ESTREA DE YOSAKU KAHDARA—e sua famosa matilha de 7 cães amestrados.
2—O menino NOWBU e sr. KISHIZUNA.—Percha japoneza.
3—Sr. MATSUMOTO.—Equilibrio no plano inclinado. Queda de 30 metros.
4—Miss. OHYO e o menino Hyde (de 4 annos)—Exercicios combinados com a grande tina de 2 metros.
5—Sr. SAWADA.—Equilibrio de Gokai.
6—Srs. KAWAMURA, TAMEKITCHI e NOWBU, acrobatas.—Jogos aereos.
7—Miss. KIMURA e Sr. KISHIZUNA no afamado exercicio da Escada baratada.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro a partir das 9 horas da manhã.
Haverá trens depois do espectaculo para Varzea, Apipucos e Olinda.
Bonds para todas as linhas.

MEDALHA D'OURO, PARIS 1900
Os Pós de Arroz
de CH. FAY
Inventor da VELOUTINE
ULTIMA CREAÇÃO:
ROYAL VELOUTINE

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de instrucção fundado e dirigido pelo

BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA
RUA DO HOSPICIO N. 10

Reabriu suas aulas no dia 10 de Janeiro continuando a manter os seguintes cursos:

Primario—de accôrdo com os methodos mais modernos e intuitivos, sendo o ensino de leitura rigorosamente feito pelo methodo JOÃO DE DEUS.
Secundario—comprehendendo todas as materias exigidas pelos programmas officiaes para as matriculas em qualquer dos cursos de ensino superior da Republica.
Commercial—estudo pratico de linguas, escripturação mercantil, correspondencia epistolar, tendo-se em vista o ensino mais pratico possivel de todas as materias necessarias aos que se propoem á vida commercial.

Continúa a acceitar alumnos **internos, semi-internos e externos**, dispondo de um corpo docente de reconhecida competencia.

VASTAS ACCOMMODAÕCES, ASSEIO E HYGIENE

Xarope de Digitale de LABELONYE
Empregado desde trinta annos.
contra as diversas Doenças do Coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Asthmas, etc.

A ERGOTINA BONJEAN é um dos melhores hemostaticos conhecidos
Ampollas d'Ergotina Bonjean
para injecções hypodermicas.
As GRAGEIAS d'ERGOTINA de BONJEAN são empregadas para fazer parar as hemorrhagias de qualquer natureza.
SOLUÇÃO ESTERILIZADA.
Exija-se a Marca BONJEAN.
Ergotina e Grageias de ERGOTINA BONJEAN
Medalha de OURO da Socᵈᵉ da Phᶜⁱᵃ de Pariz.
LABÉLONYE & Cⁱᵉ, 99, Rua d'Aboukir, em PARIZ. Deposito nas principaes Phᶜⁱᵃˢ de cada cidade do Brasil.

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA

2.000:000 RS.

SEXTA-FEIRA, 13 DO CORRENTE
INTEIROS DE 200 RS.

Continuando as extracções todas as sextas-feiras com varios planos.
Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 a 38—J. CASTRO.

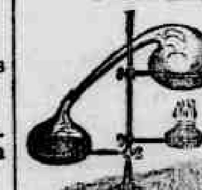
COLLEGIO PRYTANEU

INTERNATO E EXTERNATO PARA MENINAS
DIRIGIDO POR CLOTILDE DE OLIVEIRA
Reabrio suas aulas no dia 20 de Janeiro
Admitte alumnas INTERNAS, SEMI-INTERNAS e EXTERNAS
RUA DA SOLEDADE NS. 94 E 96

ESTATUTOS Á DISPOSIÇÃO

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil—e fabrica uma variedade de medicamentos.



IMPORTA E EXPORTA

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Peira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26
LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20
Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 120

MERCURIO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
CAPITAL 2.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal................ 200:000$000

Autorisada a funccionar por carta patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accôrdo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.
Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro
Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40
AGENTES EM PERNAMBUCO
NOGUEIRA & PINTO
Rua do Commercio n. 34

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Rua do Hospicio n. 71

Este estabelecimento de educação reabriu as suas aulas no dia 9 do corrente e continúa a receber alumnos **internos, semi-internos e externos.**
Cursos: **primario, secundario e de madureza.**
Recife, 2 de janeiro de 1903.

O DIRECTOR,
Bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo.

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.
ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ
CIMENTO PORTLAND
Especialidade em candieiros belgas e armamentos
CARNEIRO DE SOUZA & C
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para qualquer **fabrica, usina** ou **officina**, e especialmente
Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;
Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;
Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;
Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.
Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.
O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos aprelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 52

Tenente Coronel Bernardo Damião Cavalcante Pessôa

A esposa, filhos, genros, noras e netos do tenente-coronel **Bernardo Damião Cavalcante Pessôa**, mandam celebrar uma missa por sua alma na igreja dos remedios no dia 14 do corrente, pelas 8 horas da manhã e convidam para assistil-a aos seus parentes e amigos, confessando-se desde já a todos eternamente agradecidos.

LEILÕES

Agencia de leilões

Francisco I. Pinto, agente de leilões desde 1860 (ha 42 annos), póde continuar a ser procurado em seu escriptorio ou agencia de leilões no armazm da rua do Bom Jesus n. 45 das 9 horas ás 4 da tarde.

LEILÃO IMPORTANTE

De 1 caixa avariada marca K & C. n. 21 vinda pelo vapor *Coleridge* contendo:
15 relogios de bronze dourado, lindas peças d'arte para cima de mesa.
12 relogios despertadores finos e bonitos.
Em seguida vender-se-ha:
3000 charutos de varias marcas.
100 duzias de fichus finos de lã, de varias cores e qualidades, novos e perfeitos e cerca de 350 duzias de mascaras e narizes.
QUINTA FEIRA 12 DO CORRENTE
A'S ONZE HORAS
NA AGENCIA DE LEILÃO Á RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 14
O agente Gusmão, autorisado fará leilão de mercadorias acima em lotes á vontade dos compradores e por conta e risco de quem pertencerem.

GRANDE LEILÃO

EM CONTINUAÇÃO

Da importante Papelaria Pernambucana, sita á rua 1.º de março n. 13.
Constando:
De grande sortimento de livros de direito, litteratura, instrucção primaria, livros em branco de diversas dimensões, cartões simples e de phantasia, pennas, lapis, tintas, mata-borrão, papel para desenho, esteiras para fôrro de casa, juta, louzas, centro para mesas, espelhos, grande variedade de papel, albuns para retratos, tinteiros, diversos estojos para viagem, tintas e pinceis para desenho, livros de missa, galheteiros, fructeiras, importante armação de amarello envidraçada, balcões fiteiros envidraçados, lustres de crystal para gaz carbonico, ricas jardineiras, serviços de metal para chá, espelhos grandes, relogio, grande quantidade de papel para fôrro de casas, 1 cofre de Milners, 1 dito francez, diversas carteiras, prensa para copiar, diversas caixetas com diversas fontes de typos, armações inglezas, alphabetos de madeira para ensino, methodo de Foubel e uma infinidade de artigos que é difficil mencional-os e serão vendidos em lotes á vontade dos compradores.
Sexta-feira, 13 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua 1.º de Março n. 13, antiga do Crespo
O agente Gusmão, autorizado pelo proprietario do importante estabelecimento de papelaria, livraria e impressões acima mencionada, fará leilão em lote á vontade dos compradores e
Ao correr do martello

GRANDE LIQUIDAÇAO

DE

Machinas de costura, de casear, do fabricante Singer, centraes e oscillantes; machina de cortar papel, machina de cortar fazenda, machina de engommar, machina de limpar cereaes, machina de lavar roupa e outras annexas;
Ferros de engommar, registro grande para gaz, balanças para assucar, safra, forja, machina de furar ferro, torno mechanico, estojo de tarrachas completo, tanque de ferro, prancha de caes, dous macacos, carteira de duas faces, mesas grandes de pinho, caixões de cedro, armação ingleza, barrotes de pinho de Riga, columnas de ferro, polias de varios tamanhos, mancaes, luvas e transmissões de duas e duas e um quarto e correias usadas;
Uma grande estufa, bomba, ventilador, maceira de amarello, tendedeira, maceira a vapor, cylindro e muitos objectos differentes, da fabrica Nacional de Camisas.
Rua da Detenção, na mesma fabrica, das 11 horas ás 3 da tarde

---

ANNUNCIOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **ALAGOAS**, (commandante Carvalho Moreira), é esperado dos portos do norte no dia 12 do corrente.
Seguirá no mesmo dia para Maceió, Bahia, Victoria, e Rio de Janeiro.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 o/o.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.
Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO & C
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O paquete **BEBERIBE**, commandante M. Andrade, segue nestes dias para **Rio de Janeiro e Lantos.**

O paquete **JACUHYPE**, (commandante Castello Junior), segue no dia 15 do corrente ás 2 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova e Aracajú.**
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 4

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
O PAQUETE
ORAVIA

E' esperado da Europa até o dia 21 de Fevereiro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuano.**

O PAQUETE
LIGURIA

E' esperado do sul no dia 28 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

O PAQUETE
PANAMA

E' esperado do sul no dia 14 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Vigo e La Pallice.**
Este paquete não tem accommadações para passageiros de 2.ª classe.
Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **HISPANIA**, é esperado da Europa até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o **Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc. trata se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **TENNYSON**, é esperado de New-York no dia 18 do corrente e seguindo depois da demora necessaria para a **Bahia e Rio de Janeiro.**

O paquete belga **HEVELIUS**, é esperado do sul no dia 22 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **Barbados e New-York.**
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

EDITAES

EDITAL

O dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins, presidente do concelho municipal de Palmares etc.

Faz publico que o mesmo concelho em sessão especial de hoje elegeu os cidadãos para comporem as mesas incumbidas do recebimento das cedulas da eleição a que se vae proceder no dia 18 do corrente para vice presidente da Republica, um senador e deputados ao congresso federal. 1.ª secção. Effectivos. Fabio Coêlho da Silva, Joaquim Candido da Veiga Figueirêdo, major Francisco Borges de Oliveira, Gaspar Francisco Vié, Dacio Paes Barretto; supplentes: tenente José Victoriano de Vasconcelloo Pereira, João Baptista Wanderley, capitão Ernesto Adolpho de Paiva. 2.ª secção. Effectivos. Capitão Benedicto Lazaro de Albuquerque Sobreira, Manoel Antunes da Silva, Joaquim da Silva Luna, Carlos Caio de Almeida, João Gomes de Figueirêdo; supplentes: José Serapião de Albuquerque Sobreira, Abel Lins de Barros, João Manoel do Rego Barros. 3.ª secção. Effectivos. Tenente-coronel José Parente de Oliveira Firmo, Modesto de Almeida Montenegro, José Agostinho Madeira da Rocha, Luiz Fernandes Caluête, tenente João Evangelista de Souza Paes; supplentes: Pedro Cavalcante, Affonso Ferreira, tenente Domingos Fernandes Correia, Manoel da Rocha Wanderley. 4.ª secção. Effectivos: major Carlos Leonidas do Rego Barros, José Militão Wanderley, José Alves de Castro, José Francisco Cardoso, Christovão Machado de Azevedo; supplentes: Alfredo da Cunha Brandão, Lourenço Americo de Miranda, Antonio Marinho Wanderley. 5.ª secção. Effectivos: tenente coronel Firmino Pomposo de Mello Falcão, Antonio Marques de Aquino, José Calazans de Assis, João Petronillo de Mello, Carlos Severino da Fonseca; supplentes: Antonio Galdino de Souza, José Estevão Tavares de Andrade, José Pereira de Macêdo. 6.ª secção. Effectivos: Ivino Borges Pantheon, Antonio de Gusmão Uchôa, Manoel Ferreira de Araujo, Manoel Alexandrino Vergetti Lins, Manoel dos Santos Mello; supplentes: José Estevão da Silva, Almindo Alvim Wanderley, Firmino de Faria Barroso e Silva. 7.ª secção Effectivos: dr. José da Silva Lima, major João Lins de Miranda, Tiburtino José de Mello, José Themudo Gurjão, Pedro Gomes de Menezes; supplentes: Manoel Luiz Pereira, Jovino de Carvalho Pimentel, Franklin Paiva. 8.ª secção. Effectivos: coronel Francisco Marinho de Paula Lins, capitão Manoel Maturino de Souza, Manoel Tertuliano dos Santos, Francisco Ferrão Castello Branco, João Quaresma de Carvalho Souza, supplentes: Antonio Estevão de Azevêdo, Manoel Lopes de Oliveira Manoel de Souza Teixeira.
A 1.ª secção, funcciona no Paço Municipal onde votarão os eleitores do 1.º quarteirão do 1.º districto de letra A até o nome de Manoel de Barros Lins Wanderley. 2.ª secção, na escola municipal do sexo masculino da cidade, onde votarão os eleitores restantes do 1.º quarteirão cujos nomes começarem de Manoel Patricio da Silva e todos os eleitores do 2.º e 3.º quarteirões do mencionado 1.º districto— engenhos — Trombeta, Japaranduba, Fanal da Luz, Diligente, Herval, Oceano, Sant'Anna, Campinas e Lagedo. 3.ª secção, no mercado publico da cidade, onde votarão os eleitores do 4.º ao 10.º quarteirão do referido 1.º districto — Engenhos — Riachão, Pirangy, Bôa Sorte, Protecção, 13 de Maio, Santa Fé, Humaytá, Poço, S. Christovão, São Manoel, Roncador, Barra de Gamella, Tombador, Catuama, Prata, Provisorio, Pirauá, Burity, Uruguayana, Barra do Dia, Mutuos, Penderaca, Cosseiro, Sympathia, Bella Vista, Estrella do Norte, Estrella d'Alva, Camevou, Almirante e Aratinga. 4.ª secção, funccionará em Preguiças na escola mixta municipal, onde votam os eleitores do 1.º ao 4.º quarteirão do 2.º districto. Povoado de Preguiças e engenhos Pumaty, Saudade, Colombo, Bom Gosto, Machado, Rebingudo, Mondego, Massaranduba, Serra Nova, Aguas Finas, Berlim, Mundo Novo, Sant'Anna, Bom Logar e Equador. 5.ª secção, em Catende, escola municipal do sexo femenino onde votam os eleitores do 1.º ao 3.º quarteirões do 3.º districto. Povoado Catende, engenhos Jardim, Tabayré, Gamelleira, Monte Alegre, Bella Aurora, Catende, Granito, Barro Vermelho e Nictheroy. 6.ª secção, Jaqueira, escola municipal do sexo masculino, onde votam os eleitores do 4.º quarteirão do mencionado 3.º districto. 7.ª secção em Colonia. Funcciona no Barracão sito no povoado da colonia Frei Caneca, onde votaram os eleitores do 5.º quarteirão do referido 3.º districto 8.ª secção. Em Marayal na escola municipal do sexo masculino onde votarão os eleitores do 6.º quarteirão do citado 3.º districto. Povoado Marayal, Florestal, Uruçú, Pindoba e Marayalsinho. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei que fosse e presente affixado na porta do edificio do Concelho Municipal. Eu Benedicto Lazaro de Albuquerque Sobreira, amanuense da secretaria do Concelho Municipal o escrevi aos 7 de fevereiro de 1903.

O presidente do Concelho,
Leopoldo Marinho de Paula Lins.

EDITAL DE PRAÇA

O doutor Adolpho Nunes Lins, juiz de direito interino do municipio do Bonito, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital com vinte dias de prazo virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios hade trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer no dia dezeseis de fevereiro do anno proximo vindouro, as onze horas da manhã, a porta da casa das audiencias deste juizo o engenho «Barra Nova» sito neste municipio, com todas as terras, edificações, machinismos e utensilios, penhorado aos herdeiros de Francisco Benicio das Chagas para pagamento da execução que lhes move o Banco de Credito Real de Pernambuco, o qual engenho é movido a agua, demarcando com as propriedades «Açucecinha, Açucena, Maravilha e Bella Aurora» e com o engenho «Conceição», e vae a praça pela avaliação de trinta contos de reis, valor estipulado na escriptura de hypotheca a que está sujeito o dito engenho.
E quem no mesmo engenho quizer lançar compareça neste juizo em o dia acima declarado.
E para constar se passou o presente e mais dois de igual theor que o porteiro dos auditorios publicará e affixará nos logares do estylo, lavrando a competente certidão.
Dado e passado nesta cidade do Bonito aos dezeseis dias do mez de dezembro de mil novecentos e dois.
Eu, Joaquim Roberto Pereira, escrivão, o escrevi.—Adolpho Nunes Lins.
E' o que se continha em dito edital aqui fielmente copiado do original ao qual me reporto.
Eu, Joaquim Roberto Pereira, escrivão, o escrevi.

EDITAL

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Acha-se aberta neste estabelecimento, a contar de 15 do corrente á 15 de fevereiro proximo vindouro, de accôrdo com o art. 32 do regulamento de 22 de outubro de 1901, a matricula a qualquer anno do curso.
Os requerimentos para a tal fim, feitos pelos paes ou responsaveis dos candidatos, devem ser acompanhados dos seguintes documentos:
I Certidão de idade ou documento equivalente.
II Attestado de vaccinação ou revaccinação.
III Certificado de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto contagiosa.
IV Attestado de bom comportamento passado pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado ou por pessôa reconhecidamente idonea.
V Exame prévio de admissão feito na conformidade do citado regulamento.
VI Conhecimento da repartição em que prove ter pago a taxa respectiva que é de 12$000 annuaes por cada matricula.
Os exames de admissão serão prestados no proprio estabelecimento na segunda quinzena do mez de fevereiro.
Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 14 de janeiro de 1903.
O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

EDITAL

O coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, presidente do Concelho Municipal do Recife, faz publico que em virtude de força maior, a 11.ª secção eleitoral que devia funccionar á rua do Coronel Suassuna n. 90, escola da professora d. Maria Thereza de Miranda, passará a funccionar á rua Dias Cardoso n. 84 (antiga do Caldeireiro) visto ter sido transferida para essa rua a referida professora.
Paço do Concelho Municipal do Recife, 11 de Fevereiro ds 1903.
Pedro Ozorio de Cerqueira.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 6 de fevereiro de 1903.
Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez, recebe-se, livre de multa, á bocca do cofre, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas, usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de Santo Antonio.
Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1 das lettras C e D das disposições geraes da lei n. 344, orçamento vigente.
O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os srs. proprietarios de carros particulares e aluguel para transporte de pessôas a virem no prazo improrogavel de 16 dias, a contar da presente data, pagar os respectivos impostos de conformidade com o disposto no § 36 da lei, n. 344; outro sim, são convidados os srs. boleeiros a virem pagar os respectivos emolumentos de suas matriculas no prazo acima referido.
Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 4 de fevereiro de 1903.
O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 21 e 23
RECIFE

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHFOER UFER
FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ
Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:
Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes. Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesaso-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachisques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tatec para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL (NORTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.
Para informações em Pernambuco com os representantes.
A. BOCK MANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 65, 1º ANDAR

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.
Agentes dos motores a petroleo de HORNYS

TODO O MUNDO
está interessado e deve conhecer a ultima
MARAVILHA
A SERINGA de JORRO DE REDOMOINHO
para uso vaginal.
Injecta e absorve.
A melhor, mais segura e commoda.
Lava instantaneamente. ¡Não acceitois qualquer outra! Si o boticario não as tem, fazei com que elle as peça a
LANMAN & KEMP,
NEW YORK.
Unicos Agentes.

Lei das fallencias

DE
16 DE AGOSTO DE 1902
VENDE-SE Á 1$500
No escriptorio do «Diario»

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na
FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATTERSON & C.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

L. P DOS SANTOS & C
132, RUE DU FAUBOURG SAINT-DENIS
PARIS

Prestam-se a dar informações detalhadas, sobre os productos brasileiros que são ou podem ser vendidos nos mercados francezes; assim como acceitam consignação dos mesmos productos.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Anna da Silva

TRIGESIMO DIA

Antonio Pinto da Silva, tendo recebido a infausta noticia do passamento de sua extremosa mãe **Anna da Silva**, em Portugal, manda celebrar missas por sua alma na egreja do Espirito Santo, quinta-feira 12 do corrente pelas 8 horas da manhã e convida aos seus parentes e pessôas de sua amisade para assistirem este acto de religião, antecipando seus agradecimentos.

Alice Cavalcante d'Albuquerque Boulitreau

1.º ANNIVERSARIO

Francisco Pedro Boulitreau sua mulher e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar em memoria de sua inesquecivel filha e irmã **Alice Cavalcante d'Albuquerque Boulitreau**, no dia 12 do corrente, ás 8 1/2 da manhã, na matriz da Bôa-Vista, primeiro anniversario do seu fallecimento.
Penhorados se confessam áquelles que se dignarem de comparecer.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE—12 de fevereiro, ás 2 horas—97-25.ª—Premio maior..... 15.000:000 réis em meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM FEVEREIRO DE 1903, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

2—Segunda-feira	N. 63-282.ª	Meios	15:000$000	1$500
3—Terça-feira	N. 94-52.ª	Meios	15:000$000	1$500
4—Quarta-feira	N. 80-57.ª	Meios	20:000$000	1$500
5—Quinta-feira	N. 97-51.ª	Meios	15:000$000	1$500
6—Sexta-feira	N. 63-283.ª	Meios	15:000$000	1$500
7—Sabbado	N. 103-4.ª	Vigesimos	200:000$000	15$000
9—Segunda	N. 63-284.ª	Meios	15:000$000	1$500
10—Terça-feira	N. 94-53.ª	Meios	15:000$000	1$500
11—Quarta-feira	N. 100-16.ª	Meios	25:000$000	1$500
12—Quinta-feira	N. 97-52.ª	Meios	15:000$000	1$500
13—Sexta-feira	N. 63-285.ª	Meios	15:000$000	1$500
14—Sabbado	N. 40-40.ª	Decimos	50:000$000	7$500
16—Segunda-feira	N. 63-286.ª	Meios	15:000$000	1$500
17—Terça-feira	N. 94-54.ª	Meios	15:000$000	1$500
18—Quarta-feira	N. 80-58.ª	Meios	20:000$000	1$500
19—Quinta-feira	N. 97-53.ª	Meios	15:000$000	1$500
20—Sexta-feira	N. 63-287.ª	Meios	15:000$000	1$500
21—Sabbado	N. 41-70.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
23—Segunda-feira	N. 63-288.ª	Meios	15:000$000	1$500
25—Quarta-feira	N. 80-59.ª	Meios	20:000$000	1$500
26—Quinta-feira	N. 97-54.ª	Meios	15:000$000	1$500
27—Sexta-feira	N. 63-289.ª	Meios	15:000$000	1$500
28—Sabbado	N. 44-71.ª	Oitavos	50:000$000	6$000

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:
B. DE OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARAO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155
MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO

EDITAL

COLLECTA MUNICIPAL DA FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE EM 15 DE JANEIRO DE 1903

Francisco Antonio Brandão Cavalcanti, tendo procedido ás collectas de *porta aberta, letreiros e empanadas* na freguezia de Santo Antonio, faz publical-as, ficando marcado o prazo de 30 dias para aquelles que se julgarem prejudicados apresentarem suas reclamações perante o exm. sr. dr. prefeito, em petições competentemente documentadas:

(Continuação)

Ns. Nomes	Valor locativo	Letreiros	Empanadas
TRAVESSA DAS CRUZES			
8 Teixeira & Gomes, casa de pasto	800$000		
12 José Maria de Carvalho, officina de alfaiate	300$000		
14 Affonso Joaquim da Silva, officina de barbeiro	360$000		
16 Manoel Joaquim Alves Ribeiro, taverna	400$000	10$000	
TRAVESSA DO OUVIDOR			
12 F. A. Usedo, fabrica de malas	300$000		
RUA FRANCISCO JACINTHO			
2 A, Salustiano Lopes, encadernação	480$000		
2 C, João Tolentino Ribeiro, quitanda	480$000		
2 D, Macêdo & Amorim, typographia	480$000		
2 E, Eduardo Layme, typographia	480$000		
2 F, Francisco Cunha, typographia	480$000		
24 Antonio Vasco, officina de cabelleireiro	300$000		
26 Moreira da Silva & C., taverna	1:000$000	10$000	
28 Pedro Costa, fabrica de cigarros	360$000		
54 Manoel Rodrigues da Silva, officina de barbeiro	360$000		
70 Cunha & Soares, taverna	800$000		
72 Alves dos Santos & C., taverna	800$000		
5 Severino José de Oliveira, botequim	360$000		
31 Bonifacio Bezerra da Silva, casa de pasto	360$000		
RUA ILHA DO CARVALHO			
45 Antonio Joaquim de Oliveira, taverna	700$000		
20 Antonio Pereira da Silva, taverna	300$000		
17 Antonio Firmino, quitanda	240$000		
10 Manoel Vidal, quitanda	300$000		
RUA DE JOÃO DO REGO			
2 Franco Ferreira & C., taverna	800$000	20$000	
6 Joaquim Barros, officina de cabelleireiro	360$000		
8 Manoel Feijó de Mello, taverna	720$000		
10 e 12 Azevedo & Irmão, fabrica de bebidas	800$000	10$000	
14 e 16 Luiz Guimarães, fabrica de carros	1:300$000		
22 Lacerda & C., botequim	600$000		
24 Belmira Antonia da Silva, botequim	600$000		
26 E. de Albuquerque, taverna	600$000		
28 Almeida Cruz & Filhos, café moido	600$000	10$000	
30 Juvencio de Sant'Anna, taverna	500$000		
32 Mendonça & C., taverna	600$000		
36 Justino de Andrade, taverna	500$000	10$000	
38 Otides Santos, caldo de canna	240$000		
38 Ferreira de Arruda, officina de cabelleireiro	240$000		
40 Delphino Ribeiro dos Santos, taverna	600$000		
42 Joviniano Cerqueira, café moido	600$000	10$000	
44 Pedro Costa, depositos de seccos	220$000		
46 O mesmo, fazendas	220$000		
1/3 Rodolpho Meyer, padaria	700$000		
7 Liberato de Souza & C, açougue	300$000		
7 João Abdon de Oliveira, casa de pasto	200$000		
7 O mesmo, officina de barbeiro	240$000		
7 Antonio Coelho, botequim	600$000		
9 Joanna M. de Oliveira Martins, quitanda	240$000		
11 Alfredo de Souza Vianna, officina de barbeiro	240$000		
11 José Nunes, officina de marceneiro	360$000		
13 José Pedrosa, casa de pasto	600$000		
15 Manoel Moreira Lemos, fabrica de cerveja	1:200$000	10$000	
BECCO DO CAJU'			
40 Monteiro & Irmão, açougue	300$000		
RUA BARÃO DE VILLA BELLA			
1 Franco Ferreira & C, botequim	300$000		
3 C. Carvalho & C, deposito de café	600$000	10$000	
5 Alfredo Coelho, botequim	600$000	10$000	
11 Acurcio Nery Santiago, botequim	700$000		
RUA CONSELHEIRO PERETTI			
18 Manoel José do Nascimento, officina de marceneiro	180$000		
40 José Valente Meira, taverna	360$000		
54 Canuto Cardoso Galvão, taverna	360$000		
58/60 Manoel Gomes da Cunha, cocheira de carros	1:000$000		
11 Eugenio Silva & C, taverna	400$000		
TRAVESSA DA ILHA DO CARVALHO			
3 Manoel Pires de Lima, taverna	300$000		
8 Liberato de Souza & C, açougue	300$000		
12 Benjamin Octaviano Moura, quitanda	240$000		
Antonio A. Ferreira, officina de barbeiro	200$000		
Severino José da Silva, taverna	240$000		
RUA GENERAL ABREU E LIMA			
2 Nogueira da Silva, taverna	960$000	10$000	
6 José Moreira, taverna	800$000		
8 Antonio Francisco Romano, taverna	500$000	10$000	
20 Amaro Dias, taverna	300$000		
28 Maia & Rodrigues, taverna	240$000		
s/n Adelino Lima, officina de barbeiro	300$000		
1 Dr. Francisco do Rego Baptista, cocheira de carros	1:000$000		
3 José Martins Fiuza, cocheira de carros	1:500$000		
RUA AGOSTINHO BEZERRA			
21 José Pereira dos Santos Farofa, taverna	300$000		
RUA 28 DE SETEMBRO			
10 Antonio Silva, botequim	200$000		
PRAÇA SALDANHA MARINHO			
14 Burlamaqui & C.ª, casa loterica	300$000		
4 Libanio de Carvalho, casa de pasto	360$000	10$000	
15 Fabiano & Figlinolo, officina de sapateiro	300$000		
RUA DE PEDRO IVO			
10 Arthur Barbosa de Góes, carvoaria	360$000		
16 Walfrido de Miranda, tinturaria	600$000	10$000	
18 José Pereira de Amares, carvoaria	360$000		
22 Florindo José Baptista, taverna	360$000		
RUA MARQUEZ DO HERVAL			
30 Dias & C.ª, refinação	1:000$000		
34 J. C. de Oliveira Junior, taverna	300$000		
36 Manoel Fernandes & C.ª, armarinho	240$000		
54 Maria Florentina Leite, quitanda	240$000		
1 e 5 Antonio de Souza Oliveira, armazem de materiaes	600$000		
7 Carolino Silva & C.ª, armazem de materiaes	400$000	10$000	
21 João Antonio do Espirito Santo, quitanda	240$000		
23 Avila de Mendonça, armazem de materiaes	480$000		
s/n Francisco Moraes, officina de sapateiro	240$000		
s/n Emilio Billien, deposito de gelo	300$000		
s/n Porcio Caifaz, alfaiate	300$000		
25 Manoel Leite, casa de pasto	600$000		
27 José Luiz da Silva Moucourt, armazem de materiaes	600$000		
27 A, Luiz Gomes & C.ª, açougue	300$000		10$000
29 Serafim Araujo, tintas	600$000		
31 Francisco Damião Cavalcanti Pessôa, armazem de materiaes	400$000		
33 João Avelino da Fonseca, casa de pasto	720$000	10$000	
35 Antonio Luiz de Almeida, armazem de materiaes	720$000		
37 João Correia, armazem de materiaes	720$000		
39 José Augusto Russell, armazem de materiaes	720$000		
57 A. Ferreira & C.ª, padaria	1:000$000	10$000	
73 João de Barros Tavares, taverna	600$000		
75 Monteiro Irmãos, açougue	300$000		
PRAÇA DO MARQUEZ DO HERVAL			
1 Cardim & C.ª, taverna	800$000	10$000	
5 Boaventura de Souza, officina de carpina	300$000		
7 e 9 José Augusto Russell, armazem de materiaes	1:200$000		
11 Maria Laura de Jesus, officina de carpina	300$000		
RUA MATHIAS DE ALBUQUERQUE			
3 José F. de Faria, taverna	600$000		
23 Alfredo Lopes, officina de ferreiro	360$000		
25 Viuva Kuglen, tinturaria	800$000	10$000	
16 Francisco Monteiro, gengibirra	120$000		
TRAVESSA DA RUA MATHIAS DE ALBUQUERQUE			
1 Romão Rodrigues Chaves, gaiolas e passaros	200$000		
José Euclides de Oliveira, carvoaria	240$000		
RUA FREI CANECA			
1 João Baptista de Andrade, carvoaria	240$000		
1 Manoel Antonio do Monte, taverna	400$000		
RUA FELIPPE CAMARÃO			
1/5 José Pedro Rodrigues da Silva, cocheira de carros	600$000		
21 23 Eutalia R. Paula Mafra, officina de carros	600$000		
71 João Toscano, taverna	600$000		
4 Antonio Wanderley, taverna	400$000		
22 Adelaide Pereira Lopes, quitanda	300$000		
36 José Machado Soares, quitanda	200$000		
54 Constancio de Souza, ferrador	300$000		
RUA DE SANTA THEREZA			
30 Alfredo Pimentel & C.ª, taverna	240$000		
60 Oliveira & C.ª, taverna	400$000		
RUA DAS TRINCHEIRAS			
3 José Antonio da Motta Guimarães, officina de sirgueiro	600$000		
S/n. Rufino de Figueirêdo, officina de ourives	300$000		
41 Carolino Cruz, quitanda	240$000		
43 José Gomes B. de Andrade, gengibirra	300$000		
48 José Marques da Silva, taverna	240$000		
50 Augusto Cavalcante & C., moveis nacionaes	400$000		
RUA DAS LARANJEIRAS			
1 João Pires de Lima, officina de alfaiate	300$000		
3 Hermogenes de Mello, officina de ourives	480$000		
5 Francelino H norato, officina de ourives	240$000		
7 B, Herculano M. do Nascimento, officina de ourives	120$000		
7 C, Francelino Domingues da Silva, officina de ourives	240$000	10$000	
7 D. José Bento de Vasconcellos, officina de ourives	240$000		
25 Joaquim Moreira da Silva Junior, officina de ourives		10$000	
29 Theodoro Campello, officina de alfaiate	120$000		
4 F. Ennes Barbosa, deposito de bebidas	400$000		
8 e 10 A. Gomes & C.ª, casa de pasto	1.000$000	10$000	
12 Angelo de Oliveira, officina de ourives	200$000		
12 A, Custodio F. Moutinho, officina de ourives	200$000		
14 Bernardino S. Cardoso, officina de sapateiros	240$000		
RUA PAULINO CAMARA			
João Monteiro, officina de barbeiro	360$000		
1 A. Chaves & C.ª, açougue	360$000		
3 Manoel da Cunha Saldanha, loja de imagens	300$000		10$000
13 Antonio do Rosario, funilaria	300$000		
31 Maria R. de Moura, casa de pasto	300$000		
2 José Amaro Gomes, taverna	720$000		
8 Ernesto Leopoldo, moveis	300$000	10$000	
28 Miguel Carneiro de Moraes, casa de pasto	600$000		
30 Romão Candido da Silva, taverna	360$000		
36 João Francisco de Oliveira Santos, cutileiro	200$000		
Gaspar A. Soares Leite, machinas de costura	660$000	10$000	
LARGO DE S. PEDRO			
1 Joaquim Ferreira, taverna	300$000		
3 Horacio Bento de Lima, casa de pasto	360$000		
2 José Francisco Soares, officina de marcineiro	180$000		
2 Miguel de Azevêdo Andrade, taverna	400$000		
6 Manoel Mendes da Silva, officina de marcineiro	180$000		
4 Flores & Fernandes, taverna	480$000		
TRAVESSA DE S. PEDRO			
1 Cicero de Paula Ramos, officina de barbeiro	240$000		
1 Manoel Dionisio, officina de alfaiate	240$000		
1 A, Augusto Alves de Mello, taverna	300$000		
2 Joaquim Fonseca, casa de passaros	240$000		
4 José Ozone, officina de barbeiro	240$000		
10 Ferreira Vitai & C., generos nacionaes	600$000		
LARGO DO CARMO			
2 Manoel Domingues Rodrigues, taverna	300$000		
6 Bellarmino J. de Souza, officina de alfaiate	300$000		
16 Ventura Pereira Penna, officina de barbeiro	300$000		
1 Almeida & C., taverna	600$000		
3 Gomes de Freitas, generos do paiz	600$000		
s/n Maria Borges das Mercês, quitanda	300$000		
13 João Domingues da Silva Pinto d'A. Guimarães, casa mortuaria	400$000		
RUA DO FOGO			
10 João Baptista do Amaral, casa de pasto	500$000		
18 Domingos Rodrigues Martins, carvoaria	300$000		
20 Domingos Rodrigues Martins, taverna	600$000		
30 Carlos E. de Seixas, officina de cutileiro	200$000		
32 José Gil de Moraes, taverna	600$000		
46 Manoel Marianno Gomes, quitanda	200$000		
56 João Americo da Silva, casa de pasto	600$000		
TRAVESSA DO LIVRAMENTO			
6 Arthur G. d'Oliveira, officina de chapéos	120$000		
8 Agostinho Freitas, officina de alfaiate	180$000		
18 Albino F. A. da Silva, officina de alfaiate	180$000		
20 Domingos Dutra, officina de sapateiro	120$000		
28 José Gomes dos Santos, casa de pasto	480$000		
13 Correia & C., officina de serralheiro	240$000		
RUA 24 DE MAIO			
11 Antonio Cardoso, taverna	240$000		
TRAVESSA 24 DE MAIO			
Antonio Alves, taverna	480$000		
RUA LOMAS VALENTINAS			
15 Mello & Marinho, taverna	480$000		
46 C. Soares, taverna	360$000		
13 João Barreto de Lyra, officina de barbeiro	240$000		
RUA DO CORONEL SUASSUNA			
2 José Bezerra, louça de barro	300$000		
22 José Carneiro, taverna	400$000		
52 Joanna Maria da Conceição, quitanda	300$000		
1 Manoel de Barros Coelho, taverna	720$000		
5 Agostinho Nogueira & C., padaria	600$000	10$000	
11 João Celestino de Mello, casa de pasto	600$000		
17 A. Gonçalves & Dias, taverna	600$000		
23 Maria F. de Lyra, quitanda	200$000		
27 Manoel de Oliveira, taverna	150$000		
41 Gervasio de Senna Mello, taverna	300$000		
LARGO DO MERCADO			
2 e 4 Luiz Gomes & C., açougue	1:000$000	10$000	
6 Joaquim Nogueira & C., taverna	1:000$000	10$000	10$000
8 Manoel Moura, taverna	1:000$000	10$000	
10 Manoel Pereira da Silva, taverna	1:000$000	10$000	10$000
12 José Augusto Alves, taverna	1:000$000	10$000	10$000
Antonio Rodrigues Moreira, taverna	1:000$000		
RUA MARCILIO DIAS			
2 Olympio Gabriel da Chaga, officina de funileiro	600$000		
4 Eduardo Victor Pardimum, loja de couros	400$000		
12 Valente Irmão & C., refinaria	500$000		
14 Ferrari & Irmão, taverna	600$000		
16 Antonio Guilhermino dos Santos, taverna	600$000		
18 Antonio Ferreira & C., generos nacionaes	300$000		
20 e 22 Joaquim Salgueiral & C., refinaria	1:000$000		
24 e 26 Alfredo Almeida, padaria	1:000$000	10$000	
30 Eloy Ribeiro, taverna	600$000	10$000	
32 Manoel Clementino, loja de miudezas	300$000		
32 Raymundo P. dos Santos, officina de barbeiro	300$000	10$000	
34 Teixeira & Miranda, café moido	1:000$000		
36 Anselmo de Jesus Carvalho, officina de funileiro	300$000		
42 Eugenio Samico, fabrica de perfumarias	1:000$000		
62 José Rodrigues da Silva, officina de alfaiate	240$000		
64 Josepha Lima, officina de chapéos	120$000		
68 Francisco Lima, officina de relojeiro	120$000		
72 Arthur Innocencio, taverna	300$000		
74 Antonio Soares Pinto, taverna	700$000		
1 Jorge Nunes Correia, quitanda	180$000		
3 Antonio Santos Lima, loja de imagens	180$000		
5 e 7 Pinto & Filhos, fabrica de bebidas	800$000		
9 Vicente G. A. Pereira, pharmacia	300$000		
11 Bernier & Carneiro, officina de funileiro	240$000		
13 Francisco Marques, quitanda	500$000		
15 Ferraz & Ramos, calçados nacionaes	800$000	10$000	
17 Evaristo Fernandes, officina de barbeiro	480$000		
21 Alfredo Barros, cigarros	300$000		
25 Souza Mendes & C., taverna	1:000$000	10$000	
33 (fundos) Joaquim Ferreira Santos, armazem de cereaes	400$000		
31 Bancks & C., armazem de fumo	700$000		
39 Booz & C., officina de serralheiro	360$000		
45 José Fernandes, officina de funileiro	300$000		
57 Custodio Ferreira dos Santos, padaria	600$000	10$000	
81 José Patricio de Menezes, officina de barbeiro	120$000		
85 Gomes & C., quitanda	120$000		
TRAVESSA DO ARSENAL DE GUERRA			
1 e 3 Neesen & C., (vindo a rua Nova da Praia)		$	
5 Adelaide Cruz, deposito de saccos	300$000		
7 Antonio Guimarães, quitanda	300$000		
9 Victorino Gonçalves Dias, taverna	400$000	10$000	
S/n Jacintho Pereira de Carvalho, officina de barbeiro	240$000		
TRAVESSA DA CONGREGAÇÃO			
Candido Olympio Simões, livraria	200$000		
RUA NOVA DA PRAIA			
2 a 2 Neesen & C., prensa de algodão, agencia de vapores, armazem de couros, machina, trilhos, guindaste	4:000$000		
24 Martins Filho, armazem de algodão	800$000		
28 Augusto Magalhães, armazem de algodão	1:200$000		
30 Francisco Xavier dos Santos, escriptorio	1:000$000		
RUA DA PENHA			
2 J. Machado Guimarães, gingibirra	300$000		
4 Silva Porto, couros	400$000		
6 e 8 Pedrosa Irmãos & C., taverna	1:000$000	10$000	
3 Antonio Luiz dos Santos, couros	400$000		
7 Antonio Francisco da Costa, fabrica de bebidas	300$000	10$000	
19 Joanna Olympia da Silva, officina de barbeiro	300$000		
23 Amaro & C., calçados nacionaes	300$000		
25 Maria Collaço de Araujo, officina de barbeiro	300$000		
TRAVESSA DA RUA DE PEDRO AFFONSO			
João Thiago Villaça, officina de serralheiro	240$000		
RUA TOBIAS BARRETTO			
2 Henrique Brisand, carvoaria	240$000		
12 Horacio & Rocha, gingibirra	360$000		
24 João Bacellar Wanderley, taverna	360$000		
30 José Saldanha, quitanda	240$000		
34 Manoel Costa, quitanda	240$000		
RUA DA DETENÇÃO			
1 José da Silva Pereira, officina de ferreiro	240$000		
5 Manoel Isidoro da Santa Cruz, officina de ferreiro	240$000		
7 Angela Maria da Conceição, quitanda	240$000		
17 Joaquim José Correia, taverna	600$000		

O LANÇADOR,
Francisco Antonio Brandão Cavalcanti.

EDITAL

O coronel Pedro Osorio de Cerqueira, presidente do Concelho Municipal do Recife, em obediencia ao disposto no § 2.º do art. 39 do lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892 e instrucções mandadas observar pelo decreto de 11 de dezembro do anno proximo passado, convida aos eleitores deste municipio a darem os seus votos no dia 18 de fevereiro proximo, pelas 9 horas da manhã, comparecendo na secção competente, indicada com tinta encarnada no respectivo titulo e cujo local já foi e está sendo indicado em edital, devendo cada eleitor apresentar tres cedulas, sendo uma rotulada para vice-presidente da Republica, outra rotulada para senador e outra rotulada para deputados ao Congresso Federal; a primeira e a segunda deverão conter o nome de um só cidadão e a terceira os nomes de tres.

E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente publicado na imprensa e affixado na porta da entrada do edificio em que funcciona o Concelho Municipal.

Eu Henrique Francisco de Moraes, official-maior da secretaria do Concelho, o escrevi aos 30 de janeiro de 1903.

Pedro Osorio de Cerqueira.

EDITAL

O doutor Pedro de Assis Rocha, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa que o Concelho Municipal, em sessão especial de hoje e de conformidade com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892 e instrucções que baixaram com o decreto n. 4695 de 11 de dezembro do anno proximo passado, elegeu os membros effectivos e supplentes das mesas das oito secções, que têm de servir na eleição do dia 18 do corrente, para vice-presidente da Republica, um senador e deputados ao Congresso Federal, cujo resultado foi o seguinte:

1.ª secção

Rua de S. Bento n. 2, sala das audiencias. Votarão os eleitores das lettras A a F.

Membros — Alberto da Silva, Mario Gonçalves Ferreira, Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, Alberto da Silva Leal, Arthur Leopoldo Nunes de Mello.

Supplentes—Antonio Barbosa Ribeiro, Alfredo da Costa Carvalho, Amaro Falcão Torres Gallindo.

2.ª secção

Rua do Amparo n. 22, escola do professor José Antonio Baptista de Souza. Votarão os eleitores das lettras G. a J.

Membros — João Ferreira Monteiro, Henrique de Castro Guimarães, Oswaldo Nabuco de Gusmão Uchôa, José Antonio Baptista de Souza, Ismael Henriques de Almeida.

Supplentes.—Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, José Goms da Silva, João Aleixo da Cunha.

3.ª secção

Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 2, edificio em que funcciona a Prefeitura. Votarão os eleitores das lettras L a M.

Membros—Dr. José Ignacio de Albuquerque Xavier, João Baptista da Silva Manguinho Junior, Innocencio da Cunha Goyanna Netto, Themistocles Joaquim Madeira, Francisco Gregorio de Barros Almeida.

Supplentes—Miguel da Silveira Tavora, Manoel das Mercês Pinto e Manoel Pinto de Barros.

4.ª secção

Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 26, escola da professora d. Hermina Mafra. Votarão os eleitores das lettras N a Z.

Membros—Dr. José Francisco de Barros Almeida, João Clementino Montarroyos, Manoel de Souza Lopes, Manoel Salustiano Pessôa Cavalcante, Edmundo de Assis Rocha.

Supplentes—Themistocles Gonçalves Ramos de Andrade, Salustino Alfredo de Souza, Themistocles Theophanes Vellez Botelho.

5.ª secção

S. Benedicto do Porto da Madeira em Beberibe. Votarão os eleitores dos lettras A a Z.

Membros.—Alfredo Geraldo Thimes Pereira, capitão João Gomes dos Santos, major João Joaquim Francisco da Silva, Marianno Moraes da Silva, Antonio Pedro de Barros Cavalcante.

Supplentes—José Severino de Oliveira, Fernando José da Rocha, Manoel Justino do Nascimento Burity.

6.ª secção

Rua Nova de Paulista n. 70. Votarão os eleitores das lettras A a L.

Membros—Custodio José da Silva Pessôa, Antonio Ribeiro e Silva, Francisco Olympio Ferreira da Silva, José Affonso de Menezes Lyra, Estevão Alves de Faria.

Supplentes—José Vieira de Mello, José Osorio Ferreira da Silva, João Alves de Figueiredo.

7.ª secção

Rua do Commercio de Paulista n. 2. Votarão os eleitores das lettras M a Z.

Membros—Manoel Dias Toledo, Leonardo Lopes Pessôa, Eloy Lopes Ferreira da Silva, Sebastião Gomes dos Santos, Amaro Accioly Ramos.

Supplentes—Antonio Canuto de França, Alfredo Teixeira Lopes, Francisco Tolentino.

8.ª secção

Estiva de Maranguape, casa de Lino Brandão. Votarão os eleitores das lettras A a Z.

Membros—Alfredo Ramos de Lima, Manoel Lopes Pessôa, Leodegario Padilha, João Delgado Lins, Capitulino Ferreira da Silva.

Supplentes—Miguel de Barros Lins, Manoel Bernardo do Nascimento, Primo Feliciano de Senna Salles.

E para constar, mandei affixar o presente na entrada do edificio em que funcciona o Concelho e publicar pela imprensa.

Eu Manoel Joaquim Botelho, director da secretaria, o escrevi em 5 de fevereiro de 1903.

Pedro de Assis Rocha.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico que no dia 12 de fevereiro vindouro á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para execução dos reparos de que necessita a estrada da Imberibeira.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não fôrem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Os reparos consistirão no levantamento do leito da estrada na extensão de 1020 metros, a partir da ponte de Motocolombó e de accôrdo com o nivelamento existente nesta Repartição e na construcção de um muro de pedra secca de ambos os lados da referida estrada, tendo este a espessura de cincoenta centimetros (0m,50) e a altura media de um metro.

A concurrencia deverá versar sobre o preço de cada metro linear de serviço a executar-se nas condições estipuladas e no prazo maximo para tal execução.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta Repartição a quantia de quinhentos mil réis (500$000) importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contratante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª directoria desta secretaria.

1.ª directoria da Secretaria da Industria, em 31 de janeiro de 1903.

J. Saboya,
Director-interino.

EDITAL

ESCOLA NORMAL

De ordem do sr. dr. director, se faz publico que desta data até 15 de fevereiro vindouro, está aberta na secretaria dessa escola a matricula nos diversos annos do curso, e de accôrdo com o art. 10 do regulamento em vigor.

Artigo 10 de regulamento—São condições para a matricula no curso preparatorio, requerida ao director:

1.º Certidão de idade ou documento equivalente em que se prova ser maior de 15 annos;

2.º Certificado de exames do 3.º grão das escolas publicas, e na falta desses certificados, exame de admissão feito na escola sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções e systema metrico decimal.

3.º Attestado de vaccina.

4.º Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juizo do director.

5.º Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio;

6.º Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil reis (1.ª prestação.)

O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4, não estiver a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao governo do Estado, que preferirá, sobre tal ponto, decisão final.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 15 de janeiro de 1903.

Julio Clemente de Faria,
Secretario.

EDITAL N. 46

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 9 DE FEVEREIRO DE 1903.

Faço saber ao sr. Manoel Correia de Queiroz Barros, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira de ensino primario da villa de Ouricury, para a qual foi removido, em virtude de portaria de 5 do corrente mez.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 47

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 9 DE FEVEREIRO DE 1903.

Faço saber á professora em disponibilidade Emilia Alves Bezerra, que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora da cadeira mixta de Bodocó no municipio de Granito, para a qual foi nomeada, em virtude de portaria de 5 do corrente.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL

COM O PRAZO DE NOVENTA DIAS

O cidadão doutor José Guilherme de Souza Caldas, juiz municipal nesta villa de Araruna, da comarca de Bananeiras, do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.:

Faço saber que por parte do cidadão João Horacio Fernandes Bezerra, me foi feita uma petição pela qual me pediu, mandasse passar editaes de citação com o prazo de noventa dias, para as intimações dos herdeiros de Martiniano José Fernandes; Victor José Fernandes, Mario José Fernandes, dd. Anna Leopoldina Coelho Fernandes, Alice, Esther, Judith, moradoras na capital do Estado de Pernambuco, e herdeiros de Justiniano José Fernandes, ausentes em logar não sabido, para comparecerem á primeira audiencia deste juizo depois de feitas todas as citações, afim de se louvarem com o supplicante um agrimensor e arbitradores, que procedam a demarcação e divisão do sitio *Serra Verde*, se abonarem as necessarias despezas, sob pena de revelia, ficando, outro sim, desde logo citados, para todos os mais termos da causa e final sentença e execução. E como assim me pedisse mandei passar o presente com o prazo de noventa dias, pelo qual cito, chamo e requeiro aos ditos herdeiros de Martiniano José Fernandes; Victor José Fernandes, Mario José Fernandes, dd. Anna Leopoldina Coelho Fernandes, Alice, Esther e Judith e herdeiros ausentes de Justiniano José Fernandes, afim de que venham á primeira audiencia deste juizo, que se fizer, findo o ultimo prazo das intimações para o fim acima exposto.

As audiencias deste juizo tem lugar todas as quintas-feiras no edificio do Concelho Municipal. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será affixado no lugar do costume, nesta villa, e mais dous que serão remettidos aos cidadãos juizes municipaes das capitaes deste Estado e do Estado de Pernambuco, para serem publicados nas imprensas officiaes ou em outros jornaes de circulação.

Dado e passada nesta villa de Araruna, aos 18 dias do mez de outubro de 1902.

Eu, Manoel da Silveira Borges Lima, escrivão o escrevi.

José Guilherme de Souza Caldas.

EDITAL

COBRANÇA DE IMPOSTOS

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo indicados, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de fevereiro de 1903.

O administrador,
Marianno A. de Medeiros.

IMPOSTOS A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife não sujeitas ao imposto de classe.

40 % idem, idem, idem, fóra da cidade do Recife.

2$800 por tonelada de alvarenga de canôa de carga e descarga.

Taxas fixas, conforme a tabella B.

Fabrica de rapé.
Fabrica de perfumarias.
Fabrica de velas stearinas.
Fabrica de carvão animal.
Profissão de dentista.
Profissão de advogado.
Profissão de solicitador.
Profissão de contador e distribuidor.
Profissão de partidor e avaliador.
Profissão de medico.
Profissão de agrimensor.
Profissão de engenheiro civil ou mechanico.
Fabrica de luvas.
Profissão de caixeiros despachantes.
Profissão de director, agente de companhia ou sociedade anonyma, quando remunerados.
Agencias de vapores.
Ajudante de despachantes.
Agentes de leilões.
Corretores.
Agentes auxiliares do commercio, conhecido por zangões e de fretamento de navios.
Tabelliães.
Guarda-livros.
Caixeiros viajantes.
Por bilhares.
Casas de penhoras.
Pensa ode algodão.
Negociante ou fabrica de gelo.
Vendedores ou consignatarios, embora não tenham escriptorio de commissões.
Por linha ferrea a vapor que atravessar o perimetro da cidade.

COMMERCIO

DIA 11

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 11 11/16 sendo a cobrança de saques feita á mesma taxa.

Após as noticias do Rio os bancos offereciam 11 21/32, baixando pouco depois a 11 5/8, á tarde alguns bancos sacavam a 11 21/32 e outros a 11 5/8 fechando nesta posição.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 11 23/32 e 11 3/4.

BOLSA

Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 21/32 d por mil reis do Banco.

Idem idem idem á vista 11 17/32 d. por mil reis do Banco.

João Carlos Pinto,
Presidente.
Arthur Dubeux,
Secretario.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	6$400	a	6$900
Crystalisados	5$800	a	6$000
Brancos	5$900	a	6$000
Somenos	3$400	a	3$500
Mascavados	2$400	a	2$500
Brutos seccos	2$400	a	2$500
Brutos mellados novo	1$600	a	1$700
Retames	1$300	a	1$500

Aguardente, de 720 a 740, conforme o grão, cota-se para o agricultor a canada.

Alcool, de 38 gráos cota-se para o agricultor a 1$450 e a canada de 40 graos 1$500.

Algodão

Foi vendido a 12:000.

Caroços de algodão vendas os 15 kilos			1$000
Sola, conforme a procedencia, meio nominal, conforme a procedencia	8$000	a	11$[illegible]
Borracha, o kilo de	1$800	a	2$[illegible]
Mamona, cada sacco		a	2$000
Feijão mulatinho. Cota-se o sacco com 60 kilos	9$500	a	9$800
Milho, foi vendido genero garantido		a	$085
Farinha de mandioca, nominal o sacco com 42 k.	3$600	a	3$800
Cera de carnaúba—Cota-se de 22$000 a 14$000 conforme a procedencia e qualidade			

Couros

Pelles de cabra, a 250$000 conforme o peso nominal o cento.

Pelles de carneiro, 140$000 a 150$000 nominal o cento.

Couros espichados 1$160 nominal o kilo.

Couros salgados seccos, vendido 1$160 o kilo.

Couros verdes, a $690 o kilo nominal.

EXPORTAÇÃO

DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1903

Para o exterior

No paquete inglez *Thames*, para Corumbá carregaram:

Amorim Irmãos & C., 185 barricas com 13250 kilos de assucar branco.

Para o interior

No paquete nacional *Salinas*, para Manáos carregaram:

Pinto Alves & C., 20/8 barricas com 600 kilos de assucar branco.

No paquete nacional *Alagoas*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Amorim Silva & C., 243 saccos com 14580 kilos de assucar mascavado.

José P. Lapa, 25 pipas com 13065 litros de aguardente.

Loyo & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco.

Pereira Carneiro & C., 1500 saccos com 90000 kilos de assucar branco.

Para a Bahia carregou:

José Pinto Lapa, 3 pipas com 2009 litros de alcool.

No paquete nacional *Bragança*, para Santos carregaram:

John H. Boxwell N. & C., 230 fardos com 40004 kilos de algodão em rama.

No paquete nacional *S. Francisco*, para Camocim carregaram:

Pereira Carneiro & C., 50 saccos com 3750 kilos de assucar mascavado.

Para Mossoró carregaram:

Guimarães & Valente, 500 saccos com... 2100 kilos de farinha de mandioca.

Amorim Fernandes & C., 30 saccos com 2250 kilos de assucar branco.

Para a Parahyba carregaram:

Domingos Soriano, 1 caixa com 12 kilos de perfumaria.

Francisco M. da Silva, 10 caixas com 360 litros de alcool e 2 atados com medicamentos.

Para Natal carregaram:

Rodrigues Lima & C, 6 fardos com 350 kilos de tecidos de algodão.

G. de Mattos Irmão & C., 6 saccos com 300 kilos de confeitos.

Moreira Lima & C., 21 fardos com 1270 kilos de tecidos de algodão.

J. G. Almeida & C., 1 caixa com 100 duzias de pares de meias de algodão.

Domingos Soriano, 1 caixa com 6 kilos de perfumarias.

Miranda Souza & C., 1/10 barril com 45 litros de alcool.

Frederico & C., 1 pacote com 50 kilos de vaquetas.

Albino Cruz & C., 1 caixa com calçados.

Para Aracaty carregaram:

Ferreira Rodrigues & C., 7 caixas com 70 kilos de velas de cera.

Para Mossoró carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 20 caixas com 440 kilos de sabão.

No paquete nacional *Beberibe*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Pereira Pinto & C., 40 pipas com 21800 litros de aguardente.

Para Santos carregaram:

M. Ferreira Leite & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

No paquete nacional *Salinas*, para o Pará carregou:

Luiz A. Silva, 100 saccos com 6000 kilos de milho.

No paquete nacional *Rio Formoso*, para Santos carregaram:

Zacarias José de Mello, 40 saccos com 4000 cocos, fructas.

Pinto Alves & C., 2431 saccos com 145860 kilos de assucar branco e 1643 saccos com 98580 kilos de assucar mascavado.

No paquete nacional *Alagoas*, para a Bahia carregaram:

Andrade Lopes & C., 200 saccos com 15399 kilos de algodão em rama.

No paquete nacional *Pernambuco*, para Manáos carregaram:

Passo & C., 2 caixas com 150 kilos de massa de tomate.

Carlos A. Alves, 1 caixa com calçados.

Para Santarem carregaram:

Silveira & C., 2 fardos com 210 kilos de tecidos de algodão e 50 caixas com 850 kilos de sabão.

Para o Pará carregaram:

Silveira & C., 2 fardos com 180 kilos de tecidos de algodão.

No paquete nacional *Guajará*, para o Pará carregaram:

Fernandes Nunes & C., 5 caixas com calçados.

No paquete nacional *Gram-Pará*, para Santos carregaram:

Borstelmann & C, 2000 saccos com 120000 kilos de assucar branco.

John H. Boxwell, N. & C., 450 saccos com 79739 kilos de algodão em rama.

Na escuna nacional *D. Maria*, para o Rio G. do Sul carregaram:

Pereira Carneiro & C., 300 saccos com.... 22500 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *Temerario*, para o Rio Grande do Sul carregou:

Alfredo Borges, 300 barricas com 30900 kilos de assucar branco.

No hiate *Florida*, para a Parahyba carregaram:

Casimiro Fernandes & C., 7 caixas com 91 kilos de velas de cera.

Na barcaça *Outeiro*, para Villa da Penha carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 20 caixas com 440 kilos de sabão.

Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape carregaram:

E. M. de Barros, 10 caixas com 100 litros de genebra.

A. J. Madeira & C., 1 pipa e 10/10 barris com 850 litros de vinagre e 10/10 barris com 400 litros de vinho de fructas.

Pela E. de Ferro Sul de Pernambuco para a União carregaram:

Moreira & C., 1 caixa com 20000 cigarros.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para a Parahyba carregaram:

Alves Lima & C., 9 saccos com 450 kilos de confeitos.

Para Lage do Canhoto carregaram:

Santos da Figueira & C., 40 caixas com 600 kilos de sabão.

IMPORTAÇÃO

Savannah, barca norueguense *Hertha*, entrada em 10 e consignada á ordem.

Breu, 2376 barricas á ordem.

Madeira de pinho, 1425 pranchões á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de Fevereiro

Rendimento dos dias 1 a 10	443.759$026
Idem do dia 11	81.764$660
	525.523$686

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 10	159.512$529
Dia 12:	
Diversos impostos	10.291$105
Exportação	15.817$938
	185.621$572

RECIFE DRAINAGE

Rendimento dos dias 1 a 10	806$347
Idem do dia 12	322$285
	1.128$632

CAIXA ECONOMICA

Dia 11:	
Entradas de depositos	15.538$000
Sahida idem, idem	8.300$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	7.238$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos dos dias 1 a 9	33 185$893
Idem do dia 10	1.575$994
	34.761$887

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

No dia 11 de fevereiro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$200
Farinha, cuia, de	500	a	360
Milho, idem, de	400	a	360
Feijão, idem, de	1$000	a	900

Banco Popular

CAPITAL	Rs. 1.500:000$000
IDEM REALISADO	888:950$000

BALANCETE
Em 31 de Janeiro de 1903.

ACTIVO

Accionistas		611:050$000
Lettras descontadas		552:447$340
Emprestimos e Cauções		1.583:688$560
Diversas Agencias		437:070$180
Fundos Publicos		143:384$000
Mobilia		41:187$650
Diversas contas		544:072$180
Caução da Directoria		30:000$000
Valores depositados		2.659:646$930
Lettras a receber		510:657$600
Edificio do Banco		159:800$950
CAIXA:		
Em moeda corrente		460:640$360
	Rs.	7.733:646$250

PASSIVO

CAPITAL		1.500:000$000
DEPOSITOS:		
Contas correntes de movimento	198:979$030	
Contas com aviso	4.792$850	
Lettras a premio	21.412$850	225:184$130
Diversas agencias		[illegible]
Lettras da concordatas		2.596:832$990
Diversas contas		696:130$240
Depositos voluntarios		655:347$080
Diversas garantias		2.034:299$850
DIVIDENDO:		
Saldo a pagar		581$000
	Rs.	7.733:646$250

S. E. & O.

Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1903.

Manoel C. Leal, gerente.
F. Timm, contador.

COMPANHIA "TETHYS"

No escriptorio desta Companhia, acham-se á disposição dos srs. accionistas, para o respectivo exame, os seguintes documentos relativos ao anno findo.

Copias dos balanços;
Relação nominal dos accionistas;
Listas das transferencias de acções realizadas.

Recife, 9 de fevereiro de 1903.

Os directores,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
Eugenio Cardoso Ayres.

BANCO DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 147 da lei das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas, para serem examinados, os seguintes documentos, relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1902: copia dos balanços, relação nominal de accionistas e lista de transferencia de acções.

Recife, 7 de fevereiro de 1903.

Antonio Pereira de Carvalho,
Director-secretario.

AVISOS MARITIMOS

DIA 11 ENTRADAS

Pará, 7 1/2 dias, paquete nacional *Saldanha da Gama* de 600 toneladas, commandante F. R. Nascimento, equipagem 29, carga varios generos, a José Balthar & C.

Pará e escala, 13 dias, paquete nacional *Gram Pará* de 1003 toneladas, commandante Manoel A Pinto, equipagem 34 carga varios generos, a Amorim Fernandes & C.

SAHIDAS

Natal, barca dinamarqueza *Laura*, commandante C. Callesen, em lastro.

Camocim e escala, paquete nacional *S. Francisco*, commandante Sá Pereira, carga varios generos.

Santos e Rio, paquete nacional *Rio Formoso*, commandante G. Wanderley, carga varios generos.

Porto Alegre e escala, paquete nacional *Itamby*, commandante John Dimber, carga varios generos.

Manáos e escala, paquete nacional *Salinas*, commandante Souza Jorge, carga varios generos.

Rio Grande do Sul e escala, paquete nacional *Alliança*, commandante Carlos Duarte, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Fevereiro

Thames, da Europa hoje.
Pernambuco, do sul hoje.
Alagoas, do norte hoje.
Panamá, do sul a 14.
Belém, do sul a 15.
Cordillere, do sul a 15.
Hispania, da Europa a 18.
Tennyson, de New-York a 18.
Oravia, da Europa a 21.
Clyde, do sul a 23
Magdalena, da Europa a 26.
Liguria, do sul a 28.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Fevereiro

Manáos e esc. *Saldanha da Gama*, hoje ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Thames*, hoje ás 12 horas.
Manáos e escala *Pernambuco*, hoje ás 4 horas.
Rio e esc. *Alagôas*, hoje ás 4 horas.
Aracajú e esc. *Jacuhype*, a 5 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Panamá*, á 14 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, á 15 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, á 18 ás 12 horas.
Rio e esc. *Hispania*, a 19 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Oravia*, á 21 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, á 23 ás 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Magdalena*, á 26 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Liguria*, á 28 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Paquete nacional *Saldanha da Gama*, varios generos.
Paquete nacional *Gram Pará*, varios generos.
Paquete nacional *Bragança*, varios generos.
Paquete nacional *Alliança*, varios generos.
Paquete nacional *Rio Formoso*, varios generos.
Paquete nacional *Jacuhype*, varios generos.
Paquete nacional *Guajará*, varios generos.
Paquete nacional *Capibaribe*, varios generos.
Paquete nacional *Beberibe*, varios generos.
Paquete inglez *Norserman*, Fio Telegraphico
Galera allemã *Roland*, em lastro.
Patacho nacional *Ideal*, varios generos.
Palhabote nacional *Regente*, varios generos
Lugar nacional *Tamborim*, carvão.
Barca brazileira *Nolante*, lastro.
Barca norueguense *Hertha*, carga, breu e madeira.
Barca norueguense *Elma*, varios generos.
Barca dinamarqueza *Laura*, varios generos.

ILEGÍVEL